

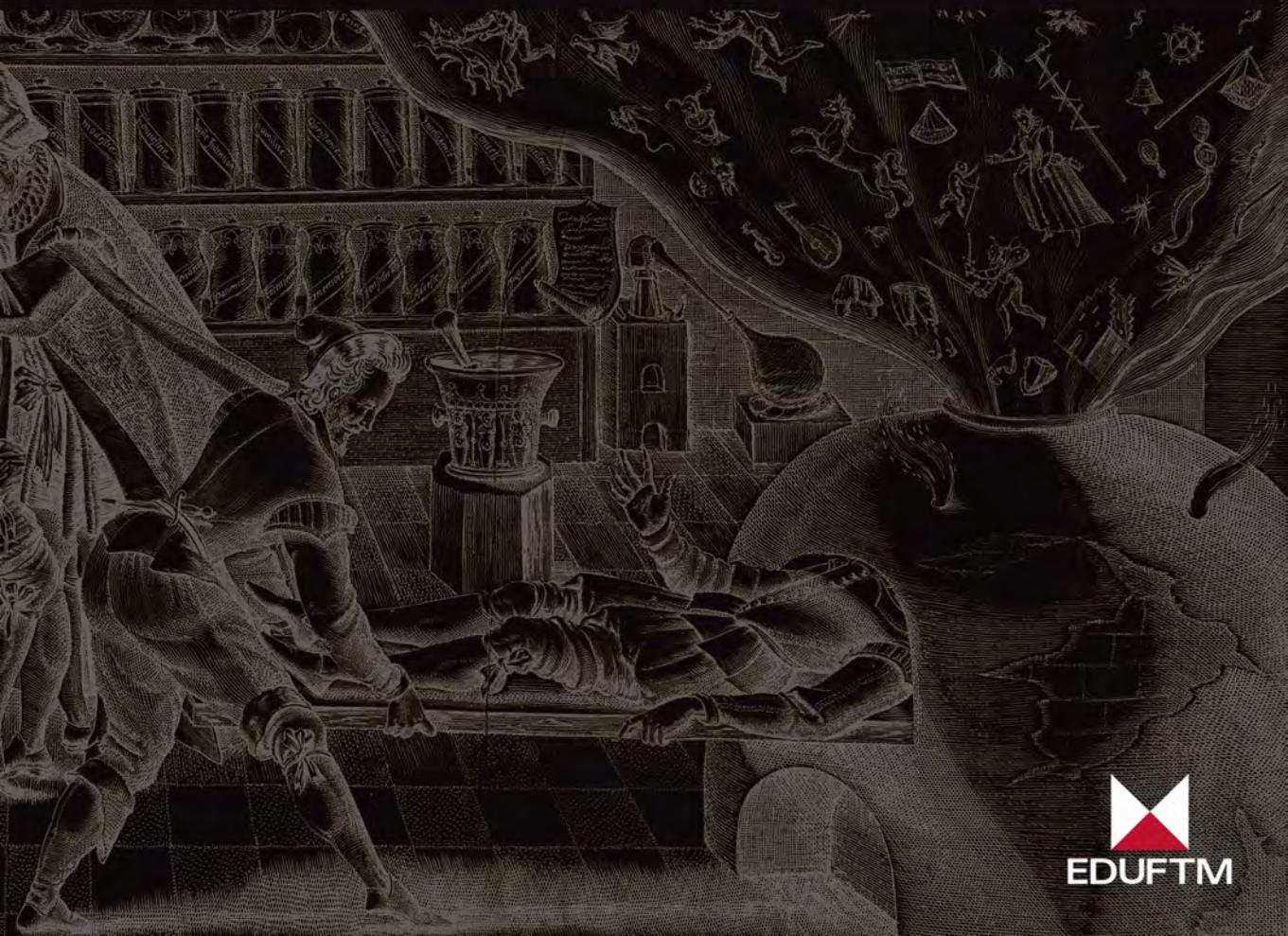
**ORGANIZADORES**

Rafael De Tilio

Camila Dias de Abreu

# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFTM - 10 ANOS DE HISTÓRIA

COLLEÇÃO  
MEMÓRIA INSTITUCIONAL



EDUFTM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM PSICOLOGIA DA UFTM - 10 ANOS  
DE HISTÓRIA

Coleção Memória Institucional  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
*Reitora:* Marinalva Vieira Barbosa  
*Vice-Reitora:* Meire Soares de Ataíde  
EDITORIA UFTM

*Diretor Geral da Editora UFTM - EDUFTM:* Rafael Dias Campos

*Conselho Editorial:*  
Luciana Segura de Andrade  
Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo  
Ana Paula Milla dos Santos Senhuk  
Rita de Cássia Lopes de Oliveira Mendes  
Denise Bertulucci da Rocha Rodriugues  
Martha Maria Prata Linhares  
Afonso Pelli  
João Pedro Aparecido Vicente

**ORGANIZADORES**

Rafael De Tilio

Camila Dias de Abreu

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM PSICOLOGIA DA UFTM - 10 ANOS  
DE HISTÓRIA**

MEMÓRIA INSTITUCIONAL



**Ficha catalográfica elaborada pela  
Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

---

P958      Programa de pós-graduação em psicologia da UFTM: 10 anos de história /  
                  Rafael De Tilio, Camila Dias de Abreu, organizadores. — Uberaba, MG:  
                  EDUFTM, 2025.  
                  115 p. — (Coleção Memória Institucional)

*Ebook*  
ISBN 978-65-89736-28-8

1. Universidade e faculdades - Pós-graduação. 2. Universidades e  
faculdades — Corpo docente. 3. Estudantes de pós-graduação. I. De Tilio,  
Rafael. II. Abreu, Camila Dias de. III. Título.

CDU 378.046-021.68

---

Sônia Maria Rezende Paolinelli - Bibliotecária - CBR-6/1191

Direitos reservados à

Editora UFTM - EDUFTM  
Prédio da Reitoria  
Av. Frei Paulino, nº 30, 1º andar - Sala 8 PROPPG  
Bairro Abadia  
CEP: 38025-180 - Uberaba - MG  
[editora@uftm.edu.br](mailto:editora@uftm.edu.br) - [editora.uftm.edu.br](mailto:editora.uftm.edu.br)  
Telefone: (34) 3700-6647

Foi feito o depósito legal.

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>Prefácio</b>	<b>8</b>
<b>Informações do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro</b>	<b>11</b>
<b>Relatos dos ex-coordenadores</b>	<b>18</b>
<b>Relação dos docentes ativos</b>	<b>21</b>
<b>Relação dos ex-docentes</b>	<b>23</b>
<b>Relação dos discentes matriculados</b>	<b>25</b>
Ingressante 2025	25
Ingressante 2024	27
Ingressante 2023	29
<b>Relação de egressos e defesas</b>	<b>31</b>
Defesas 2024	31
Defesas 2023	31
Defesas 2022	39
Defesas 2021	42
Defesas 2020	44
Defesas 2019	47
Defesas 2018	51
Defesas 2017	56
<b>Alguns depoimentos da nossa comunidade acadêmica</b>	<b>60</b>
<b>Galeria dos nossos colaboradores</b>	<b>100</b>
<b>Posfácio</b>	<b>113</b>

# APRESENTAÇÃO

Esta obra comemorativa celebra os dez anos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PPGP/UFTM), registrando sua trajetória de excelência acadêmica, compromisso social e superação de desafios. Organizada por Rafael De Tilio e Camila Dias de Abreu, o livro reúne vozes de docentes, discentes, egressos e colaboradores, oferecendo um panorama rico e diversificado sobre a história e os impactos do PPGP/UFTM.

A estrutura da obra é simples. Ela é iniciada com um Prefácio que apresenta de maneira resumida o contexto histórico e situacional do PPGP/UFTM, traçando um panorama que destaca a criação do PPGP em 2015, seu alinhamento com a missão, objetivos e valores da UFTM e sua rápida consolidação como espaço de produção científica relevante.

A próxima seção traz informações sobre os modos de funcionamento e a estrutura do PPGP/UFTM, enfatizando seu compromisso com a formação de pesquisadores críticos e com a transformação social, mesmo em meio a adversidades como a pandemia de Covid-19, além de apresentar as linhas de pesquisa (Psicologia e Famílias; Psicologia e Saúde), a estrutura curricular com suas disciplinas, estágios e eventos científicos como o SIPP (Seminário Integrado de Pesquisa em Psicologia).

A seção seguinte apresenta um conjunto de relatos de ex-coordenadores, docentes, ex-docentes, discentes, egressos e secretária do programa. Todos os atores que um dia contribuíram com o PPGP/UFTM foram convidados a responder, de maneira livre e criativa, a três indagações de base: (1) breve apresentação da trajetória acadêmica antes e depois de ingressar no programa; (2) quais foram suas principais motivações para participar do programa; (3) quais foram/são os principais desafios e as principais potencialidades do PPGP/UFTM. Mesmo que nem todos tenham participado, esta parte é o coração da obra que está apoiada nos depoimentos de quem construiu e viveu o PPGP/UFTM na última década, compartilhando memórias, desafios, conquistas e expectativas. Esses relatos humanizam a jornada acadêmica, mostrando a diversidade dos impactos do PPGP/UFTM em seus protagonistas.

Por fim, a obra é encerrada com um posfácio do Prof. Dr. Gérsom Yukio Tomani (coordenador da área de psicologia na CAPES) que discorre sobre a importância

da consolidação e da expansão de programas de pós-graduação em psicologia relativamente novos no cenário nacional, como é o nosso caso.

Este e-book é destinado aos leitores leigos no tema, que poderão descobrir e compreender como um programa de pós-graduação impacta vidas e comunidades; para a comunidade acadêmica, que poderá reviver memórias inspiradoras para refletir sobre o presente e para o desenvolvimento institucional do Programa; e para todos e quaisquer interessados, como futuros mestrandos, que poderão encontrar motivação para fazer parte dessa história.

Uma celebração do passado e um chamado para o futuro, esta obra é um testemunho do poder da educação pública e da psicologia como ciência comprometida com a vida.

# PREFÁCIO

*“O passado só adquire relevância quando pretende projetar um futuro diferente do presente”*

*Jérôme Baschet*

A criação em 2008 do curso de graduação em Psicologia na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) representou um marco na história da instituição, do município e da região e, por extensão, reforçou o compromisso da universidade pública e gratuita com a formação crítica, ética e comprometida de futuros profissionais com as transformações sociais que atravessam nosso tempo.

Desde o início, o curso de graduação em psicologia foi pensado com a solidez de uma formação generalista, mas com olhares atentos às especificidades da prática psicológica em contextos clínicos, organizacionais, educativos e, sobretudo, em diálogo com os desafios da sociedade.

Esse percurso, no entanto, não se esgotou com a graduação. Em 2015, fruto do engajamento de um grupo de docentes comprometidos com a produção de conhecimento de alta qualidade alinhado com a transformação social, nasceu o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP/UFTM) na modalidade mestrado acadêmico, ampliando as fronteiras da pesquisa e da formação acadêmica. Com duas linhas de pesquisa — Psicologia e Famílias, que concentra investigações sobre cenários, relacionamentos, organização e desenvolvimentos das diversas formações, estruturas e dinâmicas das famílias; Psicologia e Saúde, que focaliza pesquisas sobre processos de saúde de diferentes populações situadas em distintos cenários institucionais —, o mestrado já nasceu com vocação para o ineditismo regional e para a relevância social. Sua proposta se destaca justamente por dialogar com os contextos locais e regionais, sem abrir mão do rigor científico e da inserção nacional.

As práticas de ensino e de aprendizagem, as pesquisas, os projetos de extensão (Cursos do FormAÇÃO), os eventos científicos (os Seminários Integrados de Pesquisa em Psicologia), as redes de cooperação e a atuação dos egressos em diversos campos e instituições são hoje testemunhos vivos do impacto do PPGP/UFTM na formação de novos pesquisadores, docentes e profissionais.

Mesmo diante das adversidades, como as impostas pela pandemia da Covid-19, o PPGP/UFTM não apenas resistiu, mas se reinventou, expandiu sua presença, conquistou visibilidade e elevou sua nota-conceito junto à CAPES, abrindo caminho para a futura proposição do doutorado acadêmico, tal como previsto em seu planejamento estratégico.

O objetivo geral do PPGP/UFTM é desenvolver estudos, pesquisas e docência na área de psicologia, formar profissionais capazes de demonstrar raciocínio lógico, organização, capacidade de planejamento e manejo das etapas de pesquisa em psicologia, em especial nos campos da saúde e da família e, além disso, espera-se que mostrem habilidades didáticas para disseminar os conhecimentos na área, preparar novas gerações de profissionais com respeito aos preceitos éticos, fomentando o espírito crítico e motivador para aprender e inovar. Entre os objetivos específicos, destacam-se a produção do conhecimento científico em psicologia, a implementação de proposições teóricas e metodológicas consoantes com problemas contemporâneos da sociedade brasileira e a formação de docentes e pesquisadores na área de concentração do programa.

Os públicos-alvo do PPGP/UFTM são psicólogos e demais profissionais da área de ciências humanas interessados na formação em pesquisa e docência no domínio da psicologia, especificamente nas suas interfaces com os estudos sobre famílias e saúde. Entre 2015 e 2025, o PPGP/UFTM titulou cento e uma pessoas com o grau de mestrado em psicologia.

Essa história, objetivos e resultados estão alinhados com a missão (atuar na geração, difusão e promoção de conhecimentos e na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e tecnológico, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população), com a visão (tornar-se um centro de excelência na formação de pesquisadores, líderes de grupos de pesquisa e docentes do ensino superior) e com os valores (profissionalismo, competência técnica, liberdade de expressão, participação democrática, cidadania, respeito às diferenças, ética, transparência, interesse público e pioneirismo) do Programa e da UFTM.

Este livro comemorativo é, antes de tudo, uma celebração do percurso de uma ideia que se transformou em realidade e dos profissionais, docentes, técnicos e estudantes que diariamente constroem uma universidade pública, gratuita e socialmente engajada. É também um convite à reflexão sobre os caminhos percorridos e os horizontes que se abrem. A Psicologia, na UFTM, não é apenas um curso de graduação ou um programa de pós-graduação. É um compromisso com a vida, com o cuidado, com a crítica e com a transformação.

Que este registro inspire as gerações futuras a seguirem acreditando no poder do conhecimento como ferramenta de emancipação e mudança social.

Rafael De Tilio  
*Coordenador do PPGP/UFTM*

# INFORMAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PPGP/UFTM) iniciou as atividades do mestrado acadêmico em agosto de 2015, tendo a psicologia como área de concentração e duas linhas de pesquisa: Psicologia e Famílias e Psicologia e Saúde. A entrada no PPGP/UFTM é anual, ocorrendo no início do mês de agosto, sendo uma opção para os docentes para conseguirem conciliar as atividades da pós-graduação com suas demais demandas da graduação. O ingresso no segundo semestre de cada ano ocorreu inicialmente pelo momento em que o curso recebeu aprovação para funcionamento e foi mantido para que o PPGP/UFTM se tornasse uma opção mais competitiva com relação aos outros mestrados em psicologia da região, que tem ingresso no início do ano.

A linha de pesquisa *Psicologia e Famílias* possui como objetivo cotejar os estudos desenvolvidos nas interfaces entre famílias e sociedades, compreendendo que se tratam de conceitos e temas que mantêm relações indissociáveis e que devem ser constantemente problematizados na proposição de marcos teóricos, estratégias metodológicas e práticas de intervenção com famílias. Desse modo, essa linha de pesquisa congrega e aproxima projetos de pesquisa que articulam psicologia, famílias e sociedades na promoção de pesquisas e práticas de intervenção condizentes com os desafios contemporâneos, dentre os quais as implicações dos diversificados modelos e dinâmicas familiares nos determinantes sociais da saúde e nas relações sociais, priorizando estudos empíricos e com foco na promoção de estratégias de atenção e práticas sociais transformadoras que elejam as famílias como pontos de apoio e referência.

A linha de pesquisa *Psicologia e Saúde* tem como objetivo investigar as insatisfações com os métodos tradicionais de conceber saúde, geralmente voltados para a aplicação do discurso biomédico, coladas a um modelo individualista de assistência,

acríticos aos efeitos do uso de psicodiagnósticos e pouco efetivos do ponto de vista dos profissionais e usuários, visando à produção de práticas desalienantes, de empoderamento dos participantes da saúde, de participação comunitária nas decisões em saúde e de análise crítica dos micro e macro contextos de interações em saúde que destaque a participação da psicologia; deste modo, essa linha de pesquisa congrega projetos de investigação destinados a compreender as atuações dos profissionais psicólogos e outros atores na assistência e produção das práticas psicosociais da saúde, compartilhando o interesse por um mesmo subcampo de estudo, como as relações comunitárias, as relações familiares, as enfermidades específicas e as intervenções psicológicas em níveis específicos de saúde.

A criação do PPGP/UFTM foi pautada no perfil e percurso profissional dos docentes da UFTM e nas demandas por formação e ofertas de emprego percebidas na região do Triângulo Mineiro. Considerou, ainda, características dos outros programas de pós-graduação em psicologia próximos geograficamente e dos cursos de graduação de instituições particulares que mais contratam mestres em psicologia na região, visando oferecer um diferencial quanto a formação dos mestrandos.

O objetivo geral do PPGP/UFTM é que seus egressos adquiram e aprimorem suas competências para atuação altamente qualificada como docentes e pesquisadores autônomos e formadores de novos quadros de docência e pesquisa no ensino superior na área de psicologia a partir de proposições teóricas e metodológicas consoantes com os problemas contemporâneos da sociedade brasileira. Dentre os objetivos específicos, espera-se que os egressos sejam capazes de demonstrar raciocínio lógico, organização, planejamento e manejo das etapas de pesquisa em psicologia, em especial nos campos da saúde e das famílias, além de habilidades, competências e conhecimentos para preparar novas gerações de profissionais com respeito aos preceitos éticos e fomentar o espírito crítico e motivador para aprender e inovar.

O objetivo geral e os objetivos específicos estão alinhados com a missão (atuar na geração, difusão e promoção de conhecimentos e na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e tecnológico, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população), com a visão (tornar-se um centro de excelência na formação de pesquisadores, líderes de grupos de pesquisa e docentes do ensino superior) e com os valores (profissionalismo e competência técnica; liberdade de expressão e participação democrática; cidadania e respeito às diferenças; ética, transparência e interesse público; pioneirismo) do Programa e da UFTM.

A estrutura curricular do PPGP/UFTM inclui disciplinas obrigatórias, eletivas, estágio de prática em docência (primeira atividade de prática de ensino), exame de qualificação do projeto de mestrado, preparação e apresentação de trabalhos científicos (no Seminário Integrado de Pesquisa em Psicologia, evento anual), segunda atividade de docência ministrando curso de extensão (no FormAÇÃO), atividades de participação em orientação de pesquisa, atividades complementares e defesa da dissertação.

Considerando o interesse do PPGP/UFTM em formar mestres em psicologia com habilidades para atuar tanto na docência quanto para conduzir pesquisas nos contextos em que trabalharem, a formação foi pensada tornando obrigatorias disciplinas referentes aos métodos de pesquisa e docência. Além disso, o percurso dos mestrandos inclui pelo menos uma experiência obrigatória de preparação e apresentação de trabalho em evento científico (Seminários Integrados de Pesquisa em Psicologia - SIPP) e pelo menos duas experiências de prática docente (Estágio de Prática em Docência I e curso no projeto de extensão FormAÇÃO).

Com foco no perfil desejado do egresso e nas linhas de pesquisa do PPGP/UFTM, as disciplinas eletivas também foram pensadas abarcando temas ligados às famílias e saúde, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos e possibilidades de atuação profissional. Além disso, o PPGP/UFTM também estimula a participação dos discentes em comissão de organização de eventos científicos e projetos de extensão. A creditação eletiva também pode ser obtida por meio de apresentação de trabalhos em mais de uma edição anual do SIPP, ministrando cursos adicionais no FormAÇÃO, por vivenciar mais de uma experiência de Estágio de Prática Docente e pela publicação de artigos em revistas científicas, incentivando os discentes a realizar atividades em que possam ser desenvolvidas as competências elencadas como desejáveis.

O PPGP/UFTM organizou o percurso de seus mestrandos para possibilitar sua titulação em trinta meses (para os ingressantes entre os anos 2021 e 2023, devido às especificidades da pandemia de Covid-19); mas os ingressantes a partir de 2024 deverão integralizar os créditos e defender a dissertação em vinte e quatro meses (tempo que regia o programa antes da pandemia de Covid-19). Neste prazo, os mestrandos devem cumprir 42 créditos: 8 créditos em disciplinas obrigatórias, uma experiência de prática docente (2 créditos), uma experiência de apresentação de trabalho científico no evento científico do PPGP/UFTM, o SIPP (2 créditos), participação em projetos ou programas específicos de extensão (FormAÇÃO) (2 créditos), 18 créditos em disciplinas eletivas (que podem ser cursadas no PPGP ou parcialmente realizadas em outros programas de pós-graduação registrados junto à CAPES), exa-

me de qualificação (2 créditos) e da defesa da dissertação (8 créditos). As demais atividades da proposta curricular do PPGP são opcionais e nomeadas como Atividades Complementares, contemplando a apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais e a realização de publicações científicas (com a possibilidade de convalidação em créditos eletivos).

O percurso ideal do discente é o seguinte: no primeiro semestre, ele deve cumprir créditos nas duas disciplinas obrigatórias do PPGP/UFTM, preparar o projeto para o exame de qualificação e cumprir créditos em disciplinas optativas; no segundo semestre, ele deve cumprir créditos em disciplinas optativas, participar do curso de extensão FormAÇÃO, realizar o exame de qualificação do projeto de pesquisa, cumprir o estágio de prática em docência; no terceiro semestre, ele deve integralizar os créditos em disciplinas eletivas, desenvolver a pesquisa, apresentar seu trabalho no SIPP, cumprir o estágio de prática em docência (caso não tenha sido realizado no segundo semestre; no quarto semestre (ou no quinto semestre no caso daqueles que tiverem trinta meses para defender a dissertação) ele deve submeter um artigo para defender o mestrado.

Logo no ingresso de novos mestrando, a coordenação e os bolsistas organizam uma recepção aos ingressantes para apresentar, explicar e detalhar o funcionamento do PPGP/UFTM, as exigências para titulação, o regulamento geral e normas internas, a lista de ofertas de disciplinas, o calendário acadêmico, as orientações sobre prazos e sobre formulários e as possibilidades de convalidação de créditos. Além disso, é feita uma sugestão de organização de atividades em semestres com a intenção de auxiliar no enfrentamento dos mestrando quanto aos prazos e demandas do PPGP/UFTM.

Os bolsistas também explicam o processo de concessão das bolsas (que prioriza critérios socioeconômicos de renda) e as atividades extras esperadas dos bolsistas (participação em um evento científico nacional ou internacional por ano; não reprovação nas disciplinas; entrega de relatório semestral de atividades; participação nos colegiados e comissões do PPGP/UFTM caso outros estudantes não mostrem interesse).

O exame de qualificação deve ser realizado com o projeto finalizado (no seguinte formato: duas propostas de investigação autônomas, porém articuladas), mas sem que a coleta de dados tenha sido iniciada, devendo ocorrer até o décimo mês após o ingresso no mestrado para os ingressantes entre 2021 e 2023 e até o oitavo mês para os ingressantes 2024. Essa escolha visa evitar que erros de planejamento sejam percebidos apenas após a coleta de dados ser iniciada ou completada, o que poderia inviabilizar a conclusão do projeto no tempo previsto. Explica-se, também, que o

formato escolhido para a dissertação (dois artigos) no PPGP/UFTM foi pensado visando incentivar a publicação dos trabalhos desenvolvidos, mantendo sua relevância e atualidade e que para a defesa do mestrado é necessário que pelo menos um dos artigos que compõem a dissertação tenha sido submetido para publicação em revista científica da área de psicologia.

Entendendo que a formação prática é tão relevante quanto a ampliação dos conhecimentos teóricos, o PPGP/UFTM incluiu no percurso obrigatório de seus mestrandos duas experiências de prática em docência e uma de apresentação de trabalho científico em evento. A primeira experiência dos discentes no ensino é a realização do estágio de prática em docência, frequentemente realizado no segundo ou terceiro semestre do mestrado; as atividades desse estágio compreendem o acompanhamento por período mínimo de trinta horas de uma disciplina da graduação em forma de monitoria, toda ela acompanhada por um docente da UFTM ou de outra instituição; os discentes são incentivados a se envolverem no planejamento da disciplina e na definição de estratégias de ensino e recuperação do aprendizado, a ministrar pelo menos uma aula supervisionada pelo docente responsável pela disciplina e colaborar para a correção de atividades e devolutivas de desempenho para os graduandos. Importante esclarecer que o discente não pode ficar responsável pela condução integral da disciplina e nem realizar a prática sem a presença do docente responsável pelo conteúdo; não há obrigatoriedade que a disciplina acompanhada seja ministrada pelo orientador, mas este deve concordar com a escolha do discente quanto a que disciplina acompanhar e ao final da experiência é gerado um relatório sobre essa experiência; caso os mestrandos já tenham experiência mínima comprovada de seis meses como docentes de graduação, eles podem solicitar a dispensa desse estágio.

A segunda experiência de docência foi incorporada como obrigatoriedade em 2020 e ocorre por meio do curso de extensão universitária ministrado no Projeto FormAÇÃO; os mestrandos devem obrigatoriamente ministrar um curso de trinta horas neste projeto e com no mínimo trinta vagas, podendo fazê-lo individualmente ou em duplas; os temas dos cursos precisam ter ligação com as linhas do PPGP/UFTM e o mestrandos é o responsável por todas as etapas de preparação do plano de ensino, planejamento das aulas, realização da atividade, avaliação de presença e nota para emissão de certificado de participação; o orientador acompanha todas essas etapas, prestando assistência quando pertinente; por decisão da comissão de organização de cada edição (composta pela coordenação do PPGP/UFTM e por mestrandos) os cursos podem ser ministrados ao longo do primeiro semestre letivo do ano ou em formato compacto; os cursos são

abertos para a comunidade externa do programa e no ato da divulgação ficam explícitos quaisquer pré-requisitos que os mestrandos-ministrantes julguem importantes para acompanhamento da proposta.

A preparação e apresentação (do projeto de pesquisa ou dos dados parciais coletados e analisados) em evento científico ocorre obrigatoriamente no Seminário Integrado de Pesquisa em Psicologia (SIPP) e pode ser feita por meio de apresentação e discussão em mesas-redondas. Há, ainda, a possibilidade que os mestrandos integrem a comissão de organização do SIPP e do FormAÇÃO, o que é incentivado pelo PPGP/UFTM por ajudá-los a desenvolver habilidades de coordenação de pessoas e de processos, bem como planejamento e realização de tarefas administrativas e científicas. O SIPP é atividade anual obrigatória dos pós-graduandos do programa de pós-graduação em psicologia que participam ativamente da organização do evento e apresentam seus trabalhos de pesquisa em mesas-redondas temáticas. O SIPP também recebe trabalhos de interessados provenientes de outras instituições de ensino superior, sendo que todas as propostas são avaliadas por pareceristas de uma comissão científica. Entre 2021 e 2023 (devido às recomendações de distanciamento social no contexto da pandemia de Covid-19) o SIPP passou a ser on-line para otimizar a participação de interessados, mas em 2024 ele voltou a ser presencial. As formas de participação são ouvinte (sem apresentações de trabalhos), lançamento de livros e apresentadores de trabalhos (entre 2021 e 2023 os graduandos enviam vídeos gravados de suas pesquisas em andamento ou concluídas que ficam disponíveis para acesso assíncrono dos interessados; em 2024 eles apresentaram suas investigações em formato de banners e os pós-graduandos apresentam pesquisas em andamento ou concluídas em mesas-redondas temáticas transmitidas ao vivo entre 2021 e 2023 e presencialmente em 2024). Além disso, tradicionalmente o SIPP é iniciado e finalizado com palestras de convidados externos que discutem temas importantes para a psicologia.

O histórico do PPGP/UFTM é considerado exitoso por seus integrantes (docentes; discentes matriculados e egressos; servidores técnicos-administrativos). Contribuem para essa percepção os relatos prestados pelos ex-integrantes do Programa (anualmente é solicitado o preenchimento de um relatório que subsidia o processo do Coleta CAPES e os processos de autoavaliação e planejamento estratégico) e o aumento gradativo do número de inscritos para os processos seletivos no quadriênio 2021–2024, exceto em 2022, quando a pandemia interpôs elevado impacto na procura pelo PPGP/UFTM, que foi o ano com a menor entrada de mestrandos, havendo inserção cada vez maior dos egressos no meio acadêmico da região do Tri-

ângulo Mineiro e no interior de São Paulo, bem como em programas de doutorado de outras instituições.

Por fim, há alguns aspectos em que o PPGP/UFTM precisa consolidar e avançar, por exemplo, a submissão do curso de doutorado em psicologia, o regimento das estratégias de autoavaliação e de planejamento estratégico, o aumento das parcerias nacionais e internacionais, o avanço no alcance da sua produção, a fixação do seu corpo docente permanente, entre outros, mas dado o seu curto período de existência entendemos de forma positiva o trabalho feito até o momento.

# RELATOS DOS EX-COORDENADORES

FABIO SCORSOLINI-COMIN

<http://lattes.cnpq.br/5320357141150023>

*Coordenador do PPGP/UFTM entre 2015 e 2018*

**A** construção do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM foi um grande desafio profissional coletivo iniciado no ano de 2013, quando tivemos os primeiros encontros que esboçariam, futuramente, a composição do grupo de docentes responsável pela escrita e encaminhamento da proposta deste programa junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a Capes, no ano de 2014. A resposta alvissareira com a aprovação da proposta chegou em março de 2015, mobilizando a instituição e o grupo para a rápida instalação do programa. Continuamos audaciosos e, em menos de quatro meses, já tínhamos uma sede, uma secretaria, a nossa primeira turma de mestrandos matriculada, as primeiras disciplinas e o prazer de narrar tudo no início. Esse também foi um marco pessoal importante em minha trajetória: tive a honra de ser o primeiro coordenador do programa, com apenas trinta e um anos de idade, cargo do qual guardo as melhores recordações, sempre com gratidão por tudo o que tive a oportunidade de vivenciar em função desse lugar. Permaneci no cargo até março de 2018, quando passei a lecionar na Universidade de São Paulo. O curso de Psicologia da UFTM havia iniciado as suas atividades há cerca de sete anos, quando o programa de pós-graduação foi criado. Isso é um marco importante e ressalta o compromisso de um corpo docente que, em pouco tempo, amadureceu a responsabilidade de continuar formando profissionais críticos e comprometidos com a construção de conhecimentos em temáticas relacionadas à saúde e às famílias. Esse movimento de abertura de um programa de pós-graduação com um curso de graduação ainda tão recente e ainda em estruturação é raro em nosso país, sobretudo considerando os diversos marcadores institucionais e as políticas relacionadas à formação pós-graduada. Éramos um grupo marcado por distanciamentos, com docentes experientes trabalhando junto a jovens doutores, que se aproximavam

na missão de construir um programa de pós-graduação em meio a tantos desafios institucionais e instabilidades na política educacional brasileira. A experiência de me tornar orientador de mestrado ocorreu junto à gestão do programa, o que me trouxe importantes recursos para todos os desafios que viriam a partir de então. Tudo era novo: elaborar normas, construir regulamentos, explorar protocolos e construir as primeiras representações do programa na UFTM, na cidade de Uberaba, na região e em nível nacional. Recordo-me, com saudade, da primeira aula que lecionei para os alunos ingressantes em 2015, exatamente no dia do meu aniversário. Em meu gabinete na universidade, a foto que registrou esse momento permanece comigo como um símbolo de um trabalho intenso e inspirador junto a pessoas que estarão para sempre em minha vida. Caminhamos muito desde aquele dia. Outro momento marcante deu-se em 2017, com as primeiras defesas de nossos mestres e mestras. Todo o esforço dava frutos importantes, os primeiros de muitos que se seguiram. Neste programa tive a honra de orientar e formar doze mestres ao longo de quatro anos. Alguns deles continuaram comigo quando passei a lecionar na Universidade de São Paulo, sendo que pudevê-los, anos depois, como doutores e doutoras. Essas parcerias foram registradas em dezenas de artigos e capítulos de livros que têm contribuído com conhecimentos inovadores nas áreas de saúde, famílias e conjugalidades. Para além desses indicadores mais objetivos de produção, reforço todo o aprendizado junto a esse grupo. Foi neste programa que tive a minha primeira grande experiência na gestão institucional, algo que se adensaria nos próximos anos. Representar o programa de pós-graduação em psicologia nos mais diversos fóruns, como na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, a ANPEPP, sempre foi motivo de alegria e de concretização de um projeto coletivo, de um sonho coletivo. Celebro com muito entusiasmo a primeira década deste programa. Que os desafios possam continuar nos impulsionando e que as conquistas valorizem cada momento dedicado à construção de uma missão que, inevitavelmente, vem impactando a sociedade e atravessando o viver de cada um. Orgulho e saudade são palavras suficientemente polissêmicas que se aproximam do que sinto neste momento. Vida longa ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM!

SABRINA MARTINS BARROSO  
<http://lattes.cnpq.br/2411808662449672>  
*Coordenadora do PPGP/UFTM entre 2018 e 2022*

Estive envolvida na criação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PPGP) desde a escrita de seu projeto. Depois, quando iniciamos, estive na equipe de coordenação por sete anos (três como vice-coordenadora e quatro como coordenadora). Assumi a coordenação antes do que estava previsto, porque a vida é assim, um eterno replanejar, mas acredito que foi um tempo proveitoso. Durante minha coordenação, enfrentamos a falta de espaço físico, falta de verba, questões institucionais, a competição com as mesmas regras e exigências feitas a programas consolidados há décadas e uma pandemia (a da Covid-19). Utilizando toda a criatividade que caracteriza os brasileiros, a equipe do PPGP encontrou uma alternativa e seguiu avançando. Um curso jovem, que conta com um número reduzido de docentes e de técnicos, mas que tem a sorte de todos serem comprometidos e pessoas que realmente acreditam no que estão fazendo em termos de ciência e formação de novos profissionais. Em nossa primeira avaliação quadrienal completa, conseguimos subir a nota do programa para quatro na Capes, o que era uma meta pessoal e trouxe uma grande alegria para mim e todos os demais integrantes do programa. Os desafios não terminaram, e prosseguiram na gestão do prof. Rafael. Acredito que não se encerrarão por aí também, mas, igualmente, que o grupo PPGP vai continuar encontrando alternativas e mostrando como fazer pesquisa de qualidade, superando desafios e contribuindo para a psicologia brasileira. Sigo com o grupo, orgulhosa do que construímos até aqui e esperançosa com o que conseguiremos fazer nos próximos anos.

# RELAÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS

ÁLVARO DA SILVA SANTOS  
<http://lattes.cnpq.br/5110245118519872>

CAROLINA ROSA CAMPOS  
<http://lattes.cnpq.br/6401036421894772>

CINTIA BRAGHETO FERREIRA  
<http://lattes.cnpq.br/5727264135148838>

FERNANDA RODRIGUES DE OLIVEIRA PENAFORTE  
<http://lattes.cnpq.br/8275190020204101>

HELOISA CRISTINA FIGUEIREDO FRIZZO  
<http://lattes.cnpq.br/7671727745372896>

KARIN APARECIDA CASARINI  
<http://lattes.cnpq.br/8118743029998036>

LUCIANA MARIA DA SILVA  
<http://lattes.cnpq.br/2580791289874240>

MARTA REGINA FARINELLI  
<http://lattes.cnpq.br/0733101401140454>

PALOMA PEGOLO DE ALBUQUERQUE  
<http://lattes.cnpq.br/6930633065111660>

RAFAEL DE TILIO  
<http://lattes.cnpq.br/7770654404514963>

SABRINA MARTINS BARROSO  
<http://lattes.cnpq.br/2411808662449672>

TALES VILELA SANTEIRO  
<http://lattes.cnpq.br/5391944071281583>

TATIANA MACHIAVELLI CARMO SOUZA  
<http://lattes.cnpq.br/3120018580121934>

# RELAÇÃO DOS EX-DOCENTES

ANTONIA REGINA FERREIRA FUREGATO

<http://lattes.cnpq.br/4312020032304532>

*Foi professora colaboradora entre 2015 e 2018*

CAROLINA LEONIDAS

<http://lattes.cnpq.br/9829603751639934>

*Foi professora permanente entre 2018 e 2020*

CIBELE ALVES CHAPADEIRO

<http://lattes.cnpq.br/6532914135248830>

*Foi professora permanente em 2015 e professora colaboradora entre 2016 e 2019*

CONCEIÇÃO APARECIDA SERRALHA

<http://lattes.cnpq.br/0862723701271969>

*Foi professora permanente entre 2015 e 2024*

FABIO SCORSOLINI-COMIN

<http://lattes.cnpq.br/5320357141150023>

*Foi professor permanente entre 2015 e 2018 e professor colaborador entre 2019 e 2020*

HELOÍSA GONÇALVES FERREIRA

<http://lattes.cnpq.br/0481517225958265>

*Foi professora permanente entre 2018 e 2020*

LAURA VILELA E SOUZA

<http://lattes.cnpq.br/2143784258009012>

*Foi professora colaboradora entre 2015 e 2018*

MARTA FRANCO DINIZ HUEB  
<http://lattes.cnpq.br/7017340852463219>  
*Foi professora permanente entre 2015 e 2020*

# **RELAÇÃO DOS DISCENTES MATRICULADOS**

## **Ingressante 2025**

ANA DAGNARIA ROCHA

<http://lattes.cnpq.br/6141008754003979>

ANA MARLA MOREIRA LIMA

<http://lattes.cnpq.br/9555618016326281>

ARTHUR GOMES DE SOUSA DOS SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/1558579078045033>

ARTUR GARCIA BAPTISTUTA

<http://lattes.cnpq.br/4656948500782471>

BRUNA REZENDE SILVA

<http://lattes.cnpq.br/6122235606754597>

DANUZA BEATRIZ DE MENEZES BINO

<http://lattes.cnpq.br/0742663688903828>

EKEL FÉLIX PEREIRA

<http://lattes.cnpq.br/6505922246437254>

ELAINE DAS DORES DA SILVA  
<http://lattes.cnpq.br/2823250052795363>

ÉRICA ROGÉRIA DA SILVA  
<https://lattes.cnpq.br/4624717737604624>

HELOÍSA FREDERICO CARDOSO  
<http://lattes.cnpq.br/2213822224400895>

JOÃO PEDRO RIBEIRO  
<http://lattes.cnpq.br/5952691022969186>

LORENA CRISTINA DE MELO MORAIS PARREIRA  
<http://lattes.cnpq.br/2231523640411354>

LUDMILA CARVALHO GUIMARÃES  
<http://lattes.cnpq.br/0957690923179878>

MARIANA CORREA SALGE  
<http://lattes.cnpq.br/9585989908892223>

RICARDO FARIA RÊGO  
<http://lattes.cnpq.br/5366260621380716>

SOFIA PARANAÍVA CAMPOS  
<https://lattes.cnpq.br/8020800765107354>

## **Ingressante 2024**

ANA PAULA PERACINI RIBEIRO  
<http://lattes.cnpq.br/8257926756560495>

ANDRÉ GUSTAVO LOPES VITOR  
<http://lattes.cnpq.br/4282142886778359>

ANNA LAURA DE OLIVEIRA KALLAS  
<http://lattes.cnpq.br/9170214617449737>

ARAILDO ENOQUE DE OLIVEIRA JUNIOR  
<http://lattes.cnpq.br/6384716940377607>

CAMILA BERNARDI MANZANO  
<http://lattes.cnpq.br/3347988548771271>

CARINE CAMPOS SANTOS  
<http://lattes.cnpq.br/4771166922588596>

CARLOS STOPPE  
<http://lattes.cnpq.br/7605657018771422>

CÉLIA MARIA OLIVEIRA CARVALHO  
<http://lattes.cnpq.br/2366824944411886>

FELIPE MIGUEL FERREIRA MOURÃO  
<http://lattes.cnpq.br/2413170892676325>

FERNANDA BORGES BARCELLOS  
<http://lattes.cnpq.br/6447013013218842>

GISELE DE FÁTIMA OLIVEIRA RODRIGUES  
<http://lattes.cnpq.br/6845978413902594>

JOÃO VICTOR DOS SANTOS CASSIANO  
<http://lattes.cnpq.br/8273133256849038>

JULIA MARTINS FERREIRA  
<http://lattes.cnpq.br/1100404869616086>

LARISSA ALVES RAMOS  
<http://lattes.cnpq.br/3423876662910913>

LARISSA CHRISTINE JERÔNIMO NEIVA  
<http://lattes.cnpq.br/3950009397180064>

LETÍCIA RESENDE FERREIRA  
<http://lattes.cnpq.br/1838715284619832>

LÍLIA CRISTINA LAURENTINO  
<http://lattes.cnpq.br/8556490752251544>

LISIANE SOUZA ALVES  
<http://lattes.cnpq.br/0649056062368124>

MOISÉS FERNANDO BARBOSA DE SOUZA RODRIGUES  
<http://lattes.cnpq.br/3819726324181508>

MONIZE VILLEGA RIOS  
<http://lattes.cnpq.br/0098562923685726>

PEDRO AUGUSTO RESENDE DA FONSECA  
<http://lattes.cnpq.br/2456183926765266>

RAFAELA DIAS MARTINS SANTOS  
<http://lattes.cnpq.br/4197353731912672>

## **Ingressante 2023**

CAMILA DIAS DE ABREU  
<http://lattes.cnpq.br/1016719472953162>

EDUARDA PEREIRA BARBOSA  
<http://lattes.cnpq.br/1547275149777639>

GABRIEL SIQUEIRA TERRA  
<http://lattes.cnpq.br/6890850616917936>

JULIO CESAR ALVES DE SOUSA  
<http://lattes.cnpq.br/8710002555657575>

LARISSA MORAIS MADUNATUM  
<http://lattes.cnpq.br/0806881248437584>

MARIA VITÓRIA CAETANO RODRIGUES  
<http://lattes.cnpq.br/6493608111986657>

MICHELLE STEPHANE MARTINS  
<http://lattes.cnpq.br/9985123062040045>

NAIARA REGINA ALVES DA SILVEIRA  
<http://lattes.cnpq.br/7735791225829160>

PAMELLA FERREIRA PEREIRA  
<http://lattes.cnpq.br/0704989935060022>

POLIANA BÁRBARA RIBEIRO COSTA  
<http://lattes.cnpq.br/0617684982507166>

THAINARA APARECIDA MALTA COSTA  
<http://lattes.cnpq.br/0790192307877365>

# RELAÇÃO DE EGRESSOS E DEFESAS

## Defesas 2024

DANIEL ALBERTO ASSIS SOUZA

<http://lattes.cnpq.br/1665979313699400>

Data defesa: 19/08/2024

Banca: Paloma Pegolo de Albuquerque (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Paula Teixeira Fernandes (Universidade Estadual de Campinas), Carolina Rosa Campos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Relações entre autoeficácia, autoestima e bem-estar subjetivo em atletas competitivos*

SARA SANTOS DIAS COSTA

<http://lattes.cnpq.br/7042106760043150>

Data defesa: 12/07/2024

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lazslo Antônio Ávila (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto), Solange Aparecida Emílio (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Dissertação: *Grupos terapêuticos on-line: produções científicas e vivências profissionais*

SANDRA REGINA DE SOUZA LEITE

<http://lattes.cnpq.br/4477314829268524>

Data defesa: 23/02/2024

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Deborah Rosária Barbosa (Universidade Federal de Minas Gerais)

Dissertação: *Masculinidades e saúde: debates na literatura e na prática profissional de psicólogas*

MATHEUS BARRA E SILVA  
<http://lattes.cnpq.br/6975533452600018>

Data Defesa: 09/02/2024

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lucas Rossato (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Tecnologias de informação e comunicação no ensino superior: formação, pesquisa e saúde*

EDUARDO RAMOS CUNHA  
<http://lattes.cnpq.br/8507463399540030>

Data defesa: 02/02/2024

Banca: Carolina Rosa Campos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Rauni Jandé Roama Alves (Universidade Federal do Mato Grosso), Marta Regina Farnelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *A privação de sono no estilo e qualidade de vida de mães pós-parto*

CAMILA DOS REIS JUVENIL LIMÍRIO  
<http://lattes.cnpq.br/8889715248620419>

Data defesa: 01/02/2024

Banca: Carolina Rosa Campos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Karina da Silva Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais), Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Perfil de cuidadores em residências terapêuticas: um olhar sob a perspectiva da Psicologia Positiva*

THAYLA MARQUES DA SILVA  
<http://lattes.cnpq.br/9327901725276442>

Data defesa: 22/01/2024

Banca: Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (Universidade Federal de São Carlos), Rosimar Alves Querino (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Repercussões pandêmicas: no fazer, ser e futuro dos centros de atenção psicossocial*

DENISE LEO DE OLIVEIRA BESSA

<http://lattes.cnpq.br/3135101362862384>

Data defesa: 11/01/2024

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Ludmila Tavares (Université de Paris), Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Análise de sofrimento psíquico em bebês prematuros em comparação com bebês nascidos a termo*

NILVA MENEZES CARVALHO

<http://lattes.cnpq.br/4505477444373096>

Data defesa: 09/01/2024

Banca: Tatiana Machiavelli Souza do Carmo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Carmem Lúcia Costa (Universidade Federal de Catalão), Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Percepções de profissionais da atenção primária à saúde sobre mulheres em situação de violência de gênero*

KELLEN RAÍSSA DOS SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/9789596108083159>

Data defesa: 09/01/2024

Banca: Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Soraia Veloso Cintra (Universidade Federal de Uberlândia), Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Percepções das policiais civis sobre o atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar*

ANA SOFIA CERQUEIRA NATALI

<http://lattes.cnpq.br/8763609199705062>

Data defesa: 04/01/2024

Banca: Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Josiani Julião Alves de Oliveira (Universidade Estadual Paulista), Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Saúde mental de pessoas idosas e famílias: um estudo no serviço intermediário de atenção psicossocial*

## Defesas 2023

GIOVANNA MALAVOLTA PIZZO

<http://lattes.cnpq.br/1014390515158816>

Data defesa: 18/12/2023

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Vivian Matias dos Santos (Universidade Federal de Pernambuco), Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Vozes femininas: narrativas sobre o acesso ao aborto legal em serviços públicos*

ELIS MOURA MARQUES

<http://lattes.cnpq.br/1616674955974512>

Data defesa: 20/10/2023

Banca: Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cláudia Andrea Mayorga Borges (Universidade Federal de Minas Gerais), Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Mulheres-venezuelanas-lideranças-comunitárias em Boa Vista-RR: tecendo novos espaços de resistência política e coletiva*

VICTOR LINKING MAGALHÃES CAMPOS

<http://lattes.cnpq.br/3056093931907586>

Data defesa: 28/08/2023

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Irani Iracema de Lima Argimon (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Carolina Rosa Campos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Desempenho cognitivo de idosos residentes em cidade do interior de Minas Gerais*

AIANE MARA DA SILVA

<http://lattes.cnpq.br/344695592663111>

Data defesa: 25/08/2023

Banca: Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Emerson Fernando Rasera (Universidade Federal de Uberlândia), Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Rastros da covid-19: desafios, conhecimentos e habilidades de enfermeiras da linha de frente*

GIULIA BRANDÃO CORRÊA

<https://lattes.cnpq.br/8046840944833665>

Data defesa: 21/08/2023

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Carla Sabrina Xavier Antloga (Universidade de Brasília), Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Sentidos do trabalho para mulheres de diferentes classes sociais: um estudo sobre ideologia e exploração*

TALITA MANZANO DE ARAÚJO

<http://lattes.cnpq.br/9276350553383100>

Data defesa: 11/08/2023

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Beatriz Borges Brambilla (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Carolina Rosa Campos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Mulheres com deficiência e experiências de violências: expressões na vida e na produção científica*

FERNANDA DE MOURA PIMENTA

<http://lattes.cnpq.br/5616147790649955>

Data defesa: 14/07/2023

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Luciana Pontes Bichuetti (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Miriam Tachibana (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *A experiência de maternidade na contemporaneidade*

LUCIANA TRAJANO DA SILVA

<http://lattes.cnpq.br/9857905949550025>

Data defesa: 29/06/2023

Banca: Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Rita Martins Godoy Rocha (Universidade de Araraquara)

Dissertação: *Vivências de profissionais de saúde no cuidado de pessoas expostas à violência sexual*

ANTÔNIO LEONARDO DE OLIVEIRA COSTA

<http://lattes.cnpq.br/0822960380214562>

Data defesa: 26/05/2023

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Luciana Pontes Bichuetti (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Miriam Tachibana (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *O fechamento das creches na COVID-19: perspectiva de famílias vulneráveis e de educadoras*

JÚLIA HEITOR BEVILACQUA

<http://lattes.cnpq.br/6144239117521398>

Data defesa: 26/05/2023

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Isabel Cristina Gomes (Universidade de São Paulo), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Vivências parento-filiais no processo de separação conjugal após a adoção de um(a) filho(a)*

IONE LUCILENE GARCIA

<http://lattes.cnpq.br/5381545202493160>

Data defesa: 19/05/2023

Banca: Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lucila Castanha Nascimento (Universidade de São Paulo), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Dentro deste corpo dolorido e cansado estou eu!: a expressão da dor crônica em mídias sociais*

GLEICIANE APARECIDA TEODORO

<http://lattes.cnpq.br/2908716421430537>

Data defesa: 10/03/2023

Banca: Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Renata Fabiana Pegoraro (Universidade Federal de Uberlândia), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Atuação psicológica no contexto hospitalar: possibilidades, desafios e limites*

ALICE FARIA FERREIRA

<http://lattes.cnpq.br/2585797266310232>

Data defesa: 23/02/2023

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fabiano Koiche Miguel (Universidade Federal de São Carlos), Hugo Ferrari Cardoso (Universidade Estadual Paulista)

Dissertação: *Vivências acadêmicas e desregulação emocional em universitários*

VITÓRIA ANTUNES FLORÊNCIO DOS REIS

<http://lattes.cnpq.br/4272179481101650>

Data defesa: 09/02/2023

Banca: Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Luciana Maria da Silva (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Angélica Gomes da Silva (Tribunal de Justiça de Minas Gerais)

Dissertação: *A atuação dos psicólogos da rede de atenção psicossocial em contexto judicial de alienação parental*

FABIANA DA SILVA ALMEIDA

<http://lattes.cnpq.br/8926038290342253>

Data defesa: 07/02/2023

Banca: Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Maria Aparecida Elias (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *A família e a psicoterapia infantil: uma relação necessária*

ANA PAULA PONTES LUZ RICCIOPPO

<http://lattes.cnpq.br/7584468099274782>

Data defesa: 06/02/2023

Banca: Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Claudia Helena Julião (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lázara Cristina Da Silva (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *A escola no processo de inclusão social da criança/adolescente com transtorno do espectro autista (TEA)*

CAROLINA ROCHA DE CARVALHO

<https://lattes.cnpq.br/8679081461247487>

Data defesa: 27/01/2023

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lazslo Antônio Ávila (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto), Ianni Regia Scarcelli (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *Grupos de promoção de saúde em educação e saúde*

MARA LAUDELINA PEREIRA NASSER  
<http://lattes.cnpq.br/0662312935822089>

Data defesa: 18/01/2023

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Mariana Magalhães Pinto Côrtes (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Violência institucional: as perspectivas e a realidade dos profissionais no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência*

## Defesas 2022

BRENDA VITÓRIA DE OLIVEIRA  
<http://lattes.cnpq.br/1025883400081475>

Data defesa: 06/12/2022

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Miriam Tachibana (Universidade Federal de Uberlândia), Maíra Bonafé Sei (Universidade Estadual de Londrina)

Dissertação: *Compromisso com a saúde emocional infantil: concepções da pediatria*

BÁRBARA ALINE BEZERRA DE MIRANDA  
<http://lattes.cnpq.br/7123065319291593>

Data defesa: 18/09/2022

Banca: Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Renata Fabiana Pegoraro (Universidade Federal de Uberlândia), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Perspectivas de pacientes hospitalizados e a prática de psicólogos hospitalares durante a pandemia de covid-19*

PATRÍCIA DOS SANTOS COPPOLA  
<http://lattes.cnpq.br/2288039172559306>

Data defesa: 25/08/2022

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Miriam Tachibana (Universidade Federal de Uberlândia), Luciana Pontes Bichuetti (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *As implicações da comunicação entre família e creche na Educação Infantil*

CAROLINA CASSIANO

<http://lattes.cnpq.br/2910650351683937>

Data defesa: 18/08/2022

Banca: Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Silvia Helena Henriques (Universidade de São Paulo), Tanyse Galon (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *A atuação da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva para pacientes com covid-19: percepções sobre o trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento*

GABRIELA BORGES CARVALHO

<http://lattes.cnpq.br/5232095464002792>

Data defesa: 11/02/2022

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Manoel Antônio dos Santos (Universidade de São Paulo), Fábio Scorsolini-Comin (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *Processos de perdas e lutos: experiências de familiares cuidadores e pessoas diagnosticadas com câncer*

LAUDELINO HENRIQUE DE OLIVEIRA VICENTE

<http://lattes.cnpq.br/7175193821098430>

Data defesa: 11/02/2022

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Maria José Ribeiro (Universidade Federal de Uberlândia), Maria Salete Junqueira Lucas (Universidade Federal da Grande Dourados)

Dissertação: *Comportamentos agressivos na educação infantil: contribuições winnicottianas*

LUANA RODRIGUES DE OLIVEIRA TOSTA

<http://lattes.cnpq.br/4514362271759381>

Data defesa: 10/02/2022

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Giana Bitencourt Frizzo (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Dissertação: *Sentidos e experiências dos familiares no cuidado de crianças hospitalizadas em condições crônicas complexas*

RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/6066065501157927>

Data defesa: 09/02/2022

Banca: Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Vânia Paula de Almeida Neris (Universidade Federal de São Carlos)

Dissertação: *A expressão do comportamento suicida em redes sociais*

ANA CAROLINA CANASSA MARQUES

<http://lattes.cnpq.br/9687572736593423>

Data defesa: 01/02/2022

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Anamaria Silva Neves (Universidade Federal de Uberlândia), Marina Rezende Bazon (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *Adolescentes em conflito com a lei: contexto teórico e processos de estigmatização*

HENRIQUE BREVIGLIERI

<http://lattes.cnpq.br/8264512483000498>

Data defesa: 11/01/2022

Banca: Álvaro Da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Araceli Albino (Núcleo de Pesquisas Psicanalíticas da Faculdade Einstein)

Dissertação: *O manejo clínico psicanalítico das psicoses: desafios, limites e possibilidades*

## Defesas 2021

NATÁLIA FERNANDES RESENDE

<http://lattes.cnpq.br/0502858669752906>

Data defesa: 15/10/2021

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Paula Chiaretti (Universidade do Vale do Sapucaí)

Dissertação: *Efeitos de sentidos sobre corpo feminino de influenciadoras digitais do/no Instagram*

ANA BEATRIZ ROSSATO SIQUEIRA

<http://lattes.cnpq.br/1269618804253096>

Data defesa: 15/09/2021

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fernanda Kimie Tavares Mishima Gomes (Universidade de São Paulo), Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Representações sociais de equipes de cirurgia bariátrica sobre obesidade: evidências científicas e implicações clínicas*

MAIRA JULYÊ MOTA FERNANDES

<http://lattes.cnpq.br/6453311650509370>

Data defesa: 23/07/2021

Banca: Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Emerson Fernando Rasera (Universidade Federal de Uberlândia), Rosimar Alves Queirino (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Vivências de gestantes com doença crônica e suas estratégias de enfrentamento*

DANIELLE PROVAZI CUNHA OLIVEIRA

<http://lattes.cnpq.br/9620498632698695>

Data defesa: 13/07/2021

Banca: Álvaro Da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Claudiane Aparecida Guimarães (Universidade de Uberaba)

Dissertação: *O enfrentamento do luto em idosos: o processo do envelhecer*

PATRÍCIA JACOME HENRIQUES

<http://lattes.cnpq.br/1059847059406406>

Data defesa: 01/07/2021

Banca: Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Luciana Pontes Bichuetti (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Adriana Vasconcelos da Silva Bernardino (Universidade De Vassouras)

Dissertação: *Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto: perfil sociodemográfico e perspectivas de futuro*

PEDRO HENRIQUE ZANI JOVANELLI

<http://lattes.cnpq.br/5690253087615212>

Data defesa: 14/05/2021

Banca: Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Carmen Lúcia Cardoso (Universidade de São Paulo), Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Demandas de saúde mental no território: percepções de profissionais da atenção básica em saúde*

VITÓRIA STÉFANY TEODORO DOS SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/8177464869328472>

Data defesa: 30/04/2021

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cíntia Maria Teixeira (Grupo Ânima de Educação/UNA), Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Saúde mental da população prisional no interior de Minas Gerais*

BRUNA BARBOSA SIQUEIRA

<http://lattes.cnpq.br/3389268468696578>

Data defesa: 15/04/2021

Banca: Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Carolina Leonidas (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Poliana Cardoso Martins (Universidade Federal da Bahia)

Dissertação: *Representações do estigma do peso por estudantes de nutrição*

## Defesas 2020

RAFAEL SILVÉRIO BORGES

<http://lattes.cnpq.br/1075118109976827>

Data defesa: 23/10/2020

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Carmen Lúcia Cardoso (Universidade de São Paulo), Rosimar Alves Querino (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Percepção de cuidadores, fatores associados e participação no tratamento realizado em Centros de Atenção Psicossocial*

LETÍCIA DOS SANTOS ROSENDO

<http://lattes.cnpq.br/6204256558892116>

Data defesa: 22/10/2020

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Hugo Ferrari Cardoso (Universidade Estadual Paulista), Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Condições emocionais de estudantes universitários do interior de Minas Gerais*

RAQUEL BORGES DE MORAES

<http://lattes.cnpq.br/7057812797396900>

Data defesa: 20/10/2021

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Erika Arantes De Oliveira Cardoso (Universidade de São Paulo), Manoel Antônio Dos Santos (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *Redes sociais, transtornos alimentares e tratamento: implicações, limites e possibilidades*

FERNANDA RIBEIRO ALVES MANZAN

<http://lattes.cnpq.br/4648055702686863>

Data defesa: 08/10/2020

Banca: Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Anamaria Silva Neves (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Transgeracionalidade da violência sexual infantojuvenil e a relação mãe e filha*

BEATRIZ GOBI

<http://lattes.cnpq.br/2746180611870168>

Data defesa: 02/10/2020

Banca: Heloisa Gonçalves Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Maria de Jesus Dutra dos Reis (Universidade Federal de São Carlos)

Dissertação: *Intervenções psicoterapêuticas com idosos na abordagem Analítico-comportamental*

VALÉRIA DOS SANTOS FERNANDES

<http://lattes.cnpq.br/4566426044882812>

Data defesa: Banca: Carolina Leonidas (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Tommy Akira Goto (Universidade Federal de Uberlândia), Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Perspectivas acerca do trabalho psicológico realizado com famílias de membros com transtorno mental no centro de referência de assistência social*

BEATRIZ LACERDA CAETANO

<http://lattes.cnpq.br/4585395636872737>

Data defesa: 21/08/2020

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cintia Braghetto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Pablo de Carvalho Godoy Castanho (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *Pensando o processo grupal: vivências de usuários e trabalhadores do SUS*

KELLY BIANCHI DE FREITAS

<http://lattes.cnpq.br/1381276049512869>

Data defesa: 19/08/2020

Banca: Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Ana-maria Silva Neves (Universidade Federal de Uberlândia), Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *A violência sexual infantil intrafamiliar e o enfrentamento materno*

GRAZIELA MEZIN DA SILVA

<http://lattes.cnpq.br/8083329910687057>

Data defesa: 07/08/2020

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Clarice Pimentel Paulon (Universidade de São Paulo), João Luiz Leitão Paravidini (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Autismo, sexualidade e parentalidade: uma análise lacaniana dos discursos de familiares*

GUILHERME FARIA RIBEIRO

<http://lattes.cnpq.br/5004660817854381>

Data defesa: 04/08/2020

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Pablo de Carvalho Godoy Castanho (Universidade de São Paulo), Helena de Ornellas Sivieri Pereira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Ingresso no ensino superior: trajetórias e sentidos atribuídos por estudantes e professores de um cursinho popular*

JÚLIA DE PAULA OLIVEIRA

<http://lattes.cnpq.br/9037226599090445>

Data defesa: 10/07/2020

Banca: Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Larissa Polejack Brambatti (Universidade de Brasília), Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Vivências de familiares que cuidam de pessoas com doença crônica em domicílio*

KELLY CRISTINA RAMIRA SOUSA

<http://lattes.cnpq.br/9615350032944025>

Data defesa: 14/01/2020

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Tatiana Quarti Irigaray (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Guilherme Rocha Pardi (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Funcionamento cognitivo de pessoas acima de 50 anos vivendo com HIV/Aids em uso de TARV*

## Defesas 2019

AMANDA FERNANDES RODRIGUES ALVES

<http://lattes.cnpq.br/9435993217120393>

Data defesa: 29/08/2019

Banca: Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Deise Carla Almeida Leite Dellova (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *Vivências de médicos veterinários diante da possibilidade de morte de seus pacientes*

NATHALIA DE FREITAS FERNANDES REZENDE

<http://lattes.cnpq.br/9134088638234171>

Data defesa: 20/08/2019

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Irani Iracema de Lima Argimon (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), Tatiana Quarti Irigaray (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Dissertação: *Aspectos cognitivos e emocionais de idosos usuários e não usuários da internet*

CARLA RIBEIRO COHEN

<http://lattes.cnpq.br/4189119531957104>

Data defesa: 13/08/2019

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Emerson Fernando Raseira (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Atendimento em saúde: perspectivas de profissionais da saúde e de usuários transexuais de um hospital universitário*

MARIA REGINA PONTES LUZ RICCIOPPO

<http://lattes.cnpq.br/5752325192211098>

Data defesa: 12/08/2019

Banca: Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lucieny Almohalha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Vania Maria De Oliveira Vieira (Universidade de Uberaba)

Dissertação: *Cuidando de crianças com o transtorno do espectro do autismo: percepções e sentimentos*

MARINA CUNHA ASSUMPÇÃO

<http://lattes.cnpq.br/2951907673121683>

Data defesa: 09/08/2019

Banca: Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Camila Cremonezi Japur (Universidade de São Paulo), Cintia Bragheto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Vivências em nutrição enteral exclusiva: percepções de pacientes e familiares*

LINIKER DOUGLAS LOPES DA SILVA  
<http://lattes.cnpq.br/4209365651922888>

Data defesa: 07/08/2019

Banca: Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Carla Guanaes Lorenzi (Universidade de São Paulo), Luciana Maria da Silva (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Rupturas e permanências: o divórcio e suas reverberações na construção da parentalidade*

GABRIELA SOUZA GRANERO  
<http://lattes.cnpq.br/6769757638261997>

Data defesa: 06/08/2019

Banca: Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Irma Helena Ferreira Benate Bomfim (Centro Universitário Municipal de Franca), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Vivências de idosos com sintomas depressivos e as relações de cuidado dos familiares*

LACILAURA BOMTEMPO LAMOUNIER COSTA  
<http://lattes.cnpq.br/3218825430542122>

Data defesa: 06/08/2019

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fernanda Telles Marques (Universidade de Uberaba), Carolina Branco de Castro Ferreira (Universidade Estadual de Campinas)

Dissertação: *Representações sociais de não feministas sobre feminismo e família*

MARCELLA BELLINI  
<http://lattes.cnpq.br/4118446841725607>

Data defesa: 17/07/2019

Banca: Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Miriam Tachibana (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Narrativas transferenciais sobre a intervenção precoce em um ambulatório de pediatria – tecitura de encontros*

SUZANA OLIVEIRA CAMPOS

<http://lattes.cnpq.br/6980957044705066>

Data defesa: 25/06/2019

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Isabela Machado da Silva (Universidade de Brasília), Cintia Braghetto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Infertilidade e câncer de colo de útero: repercussões na conjugalidade e na parentalidade*

JOZIANA JESUS DA MATA

<http://lattes.cnpq.br/1998005580847277>

Data defesa: 25/06/2019

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Isabela Machado da Silva (Universidade de Brasília), Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Conjugualidade e parentalidade em casais do mesmo sexo com filhos por adoção: contribuições da transmissão psíquica*

ETTORE FONSECA SCALON

<http://lattes.cnpq.br/6397769668202113>

Data defesa: 24/06/2019

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Vilma Valéria Dias Couto (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Raquel Redondo Rotta (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

Dissertação: *Concepções de saúde e doença em comunidades umbandistas de Uberaba-MG/Brasil*

TALITA CRISTINA GRIZÓLIO

<http://lattes.cnpq.br/8554113392244609>

Data defesa: 24/06/2019

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Juliane Callegaro Borsa (Pontifícia Universidade Católica)

Dissertação: *Desafios da parentalidade: percepções e experiências de pais e mães de crianças e adolescentes usuários de internet*

LUCIANA MACEDO FERREIRA SILVA

<http://lattes.cnpq.br/3200305631730470>

Data defesa: 10/06/2019

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Manoel Antônio dos Santos (Universidade de São Paulo), Alice Costa Macedo (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)

Dissertação: *A compreensão dos processos de saúde-doença em adeptos da umbanda com queixas de adoecimento: estudo etnopsicológico a partir da religiosidade/espiritualidade (r/e)*

## Defesas 2018

LAISE GOMES CAIXETA

<http://lattes.cnpq.br/9103628676793959>

Data defesa: 30/11/2018

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marta Regina Alves Pereira (Faculdade Pitágoras), Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Influências da vivência com a própria mãe no exercício da maternidade*

ANA FLÁVIA DE SOUSA SILVA

<http://lattes.cnpq.br/7978198012833387>

Data defesa: 17/09/2018

Banca: Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Camila Cremonezi Japur (Universidade de São Paulo), Carolina Leonidas (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Repercussões de uma rede social na percepção e satisfação corporal e no comportamento alimentar de estudantes universitárias*

TAIANE FREITAS LIMA

<http://lattes.cnpq.br/0686376424209812>

Data defesa: 23/08/2018

Banca: Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Camila Cremonezi Japur (Universidade de São Paulo), Carolina Leonidas (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Representações sociais da obesidade e do processo de emagrecimento em pessoas que realizaram cirurgia bariátrica*

JOÃO PAULO DE SOUSA

<http://lattes.cnpq.br/1068467796414700>

Data defesa: 23/08/2018

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Maria José Ribeiro (Universidade Federal de Uberlândia), Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *O sentido do acolhimento para crianças afastadas do convívio familiar*

LUCIANA FRANCIELLE E SILVA

<http://lattes.cnpq.br/6753059071870309>

Data defesa: 21/08/2018

Banca: Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Rita Martins Godoy Rocha Raddi (Universidade de Araraquara), Cintia Braghetto Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Comunicação em uti: proposta de treinamento e avaliação de seus efeitos sobre as habilidades conversacionais de médicos*

MARIANE SANTOS JANCZESKI BOGO

<http://lattes.cnpq.br/2686374758289764>

Data defesa: 03/08/2018

Banca: Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Patrícia Leila dos Santos (Universidade de São Paulo), Conceição Aparecida Serralha  
(Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Transtorno mental: percepção do profissional do caps sobre sua formação e a participação da família*

ISABELA SILVA ROCHA

<http://lattes.cnpq.br/5992645527049704>

Data defesa: 31/07/2018

Banca: Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Fernanda Telles Marques (Universidade de Uberaba), Conceição Aparecida Serralha  
(Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Da institucionalização à adoção: escuta ativa de crianças em situação de acolhimento*

JULIANA MACHADO RUIZ

<http://lattes.cnpq.br/5868484573307949>

Data defesa: 30/07/2018

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marcia  
Thereza Couto Falcão (Universidade de São Paulo), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Análise do discurso de gênero no contexto hospitalar: perspectivas dos pacientes*

RAPHAELA CAMPOS DE SOUSA

<http://lattes.cnpq.br/8731891636208828>

Data defesa: 20/07/2018

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Cristiane Faiad de Moura (Universidade de Brasília), Aurea de Fátima Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Condições emocionais dos policiais militares do interior de Minas Gerais*

SUZEL ALVES GOULART

<http://lattes.cnpq.br/8183716539226863>

Data defesa: 19/07/2018

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cláisse Pereira  
Mosmann (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

Dissertação: *Religiosidade/espiritualidade em casamentos de longa duração*

JULIANA DE OLIVEIRA

<http://lattes.cnpq.br/4361315843134598>

Data defesa: 19/07/2018

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Silvia Renata Magalhaes  
Lordello Borba Santos (Universidade de Brasília)

Dissertação: *Acompanhamento psicossocial a homens autores de violência contra as  
mulheres: retrato de um serviço*

CAMILA APARECIDA PERES BORGES

<http://lattes.cnpq.br/4406629094692854>

Data defesa: 10/07/2018

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Lilia Ieda  
Chaves Cavalcante (Universidade Federal do Pará)

Dissertação: *Adoção de crianças com quadro de adoecimento crônico: investigação sobre a  
rede de apoio social*

JÚNIA DENISE ALVES SILVA

<http://lattes.cnpq.br/3744700731904032>

Data defesa: 09/07/2018

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Denise Falcke  
(Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Dissertação: *Transgeracionalidade e os modos familiares de transmitir significados do casamento entre as gerações*

CAROLINA MARTINS PEREIRA ALVES  
<http://lattes.cnpq.br/4381719106386016>

Data defesa: 09/07/2018

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Maria José Ribeiro (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *A experiência subjetiva de indivíduos que possuem irmãos com deficiência*

VITÓRIA DE ÁVILA SANTOS  
<http://lattes.cnpq.br/4892608521217184>

Data defesa: 22/02/2018

Banca: Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marciana Fernandes Moll (Universidade Estadual de Campinas), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Estilo de vida e percepção do envelhecimento de idosos usuários do grupo Hiperdia*

IZABELLA LENZA CREMA  
<http://lattes.cnpq.br/9454464780118001>

Data defesa: 19/02/2018

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Emerson Fernando Rasera (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Sexualidade, gênero e geração: significados e experiências de idosas na pós-menopausa*

GEYSA CRISTINA MARCELINO NASCIMENTO  
<http://lattes.cnpq.br/7974223672571097>

Data defesa: 19/02/2018

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Normanda Araújo de Morais (Universidade de Fortaleza)

Dissertação: *A perspectiva familiar diante da revelação da orientação homossexual de jovens adultos*

JÉSSIKA RODRIGUES ALVES

<http://lattes.cnpq.br/3707123825286651>

Data defesa: 01/02/2018

Banca: Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fernanda Kimie Tavares Mishima Gomes (Universidade de São Paulo)

Dissertação: *A representação familiar de crianças que vivenciaram o processo de adoção em diferentes configurações de família*

## Defesas 2017

ROSMARIE HAJJAR

<http://lattes.cnpq.br/0614425072465323>

Data defesa: 03/08/2017

Banca: Álvaro da Silva Santos (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Martha Franco Diniz Hueb (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Sintomas depressivos e qualidade de vida em idosos na atenção primária*

WELLINGTON DOUGLAS DE ANDRADE

<http://lattes.cnpq.br/4848195496423966>

Data defesa: 01/08/2017

Banca: Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Dóris Lieth Nunes Peçanha (Universidade Federal de São Carlos)

Dissertação: *Relações de cuidado na família e nas equipes de profissionais da saúde e da educação: buscando alternativas à medicalização na compreensão e nos cuidados oferecidos ao indivíduo*

MARIA CAROLINA FREGONEZI GONCALVES

<http://lattes.cnpq.br/4249331434390937>

Data defesa: 01/08/2017

Banca: Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Marciana Gonçalves Farinha (Universidade Federal de Uberlândia), Conceição Aparecida Serralha (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Violência sofrida e violência infligida por dependentes químicos: uma transmissão transgeracional*

PATRÍCIA PAIVA CARVALHO

<http://lattes.cnpq.br/2309714523237486>

Data defesa: 12/07/2017

Banca: Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Cibele Alves Chapadeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Luciana de Almeida Silva Teixeira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Adesão à terapia antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/Aids*

MARIANA SILVA CECÍLIO

<http://lattes.cnpq.br/5077292715912908>

Data defesa: 13/07/2017

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Manoel Antônio dos Santos (Universidade de São Paulo), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Adoção por casais do mesmo sexo: concepções e experiências de profissionais que atuam no judiciário*

MARIA TERESA DE ASSIS CAMPOS

<http://lattes.cnpq.br/0816168355828137>

Data defesa: 14/07/2017

Banca: Rafael De Tilio (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal de Goiás), Marta Regina Farinelli (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Família, gênero e sexualidade: uma análise do discurso de pais de meninos e meninas*

LUÍSA PARREIRA SANTOS

<http://lattes.cnpq.br/1331778885974207>

Data defesa: 17/07/2017

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Renata Fabiana Pegoraro (Universidade Federal de Uberlândia)

Dissertação: *Satisfação e sobrecarga de profissionais de saúde mental*

DEISE COELHO DE SOUZA

<http://lattes.cnpq.br/2280369558102894>

Data defesa: 18/07/2017

Banca: Sabrina Martins Barroso (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Heloísa Gonçalves Ferreira (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Condições emocionais de estudantes universitários: estresse, depressão, ansiedade, solidão e suporte social*

LUCAS ROSSATO

<http://lattes.cnpq.br/6348192324051772>

Data defesa: 19/07/2017

Banca: Tales Vilela Santeiro (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Tatiana Machiavelli Carmo Souza (Universidade Federal de Goiás), Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Representações de famílias e formação profissional para calouros de Psicologia*

VIVIAN FUKUMASU DA CUNHA

<http://lattes.cnpq.br/2404698599986384>

Data defesa: 11/12/2017

Banca: Fabio Scorsolini-Comin (Universidade Federal do Triângulo Mineiro),  
Luciana Fernandes Marques (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul),  
Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)

Dissertação: *Religiosidade/Espiritualidade (R/E) na prática clínica psicológica: experiências de psicoterapeutas*

# ALGUNS DEPOIMENTOS DA NOSSA COMUNIDADE ACADÊMICA

ANNA LAURA DE OLIVEIRA KALLAS

**M**inha trajetória acadêmica teve início no curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), onde me formei em 2023. Durante a graduação, participei de diversos projetos de extensão, monitorias, ligas acadêmicas, grupos de estudo e integrei o grupo de pesquisa “Clínica psicanalítica: brincar, aprender, pensar”. Desde os primeiros anos da formação, o tema da solidão se apresentou como questão teórica e clínica que me atravessa e mobiliza. Dar continuidade à minha trajetória na UFTM, em 2024, agora sob uma nova perspectiva como mestrandona Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP/UFTM) na linha de pesquisa Psicologia e Saúde, sob orientação do professor Tales Vilela Santeiro, tem me possibilitado ampliar esse campo de pesquisa e aprofundar a escuta das experiências de solidão vividas por graduandas(os) em psicologia e por psicólogas(os) clínicas(os) recém-formadas(os) que seguem a abordagem psicanalítica. Minha principal motivação para ingressar no PPGP/UFTM foi dar continuidade a um percurso que já vinha sendo trilhado desde a graduação, a partir do interesse pela formação de psicólogos com ênfase no olhar da psicanálise. A possibilidade de dar seguimento à pesquisa sobre desenvolvimento de carreira de psicólogos, agora ampliando o olhar para a solidão, contribuiu para o meu desejo de ingressar e permanecer no programa. Assim, a pós-graduação se mostrou um espaço rico para a construção de conhecimento, especialmente a partir do grupo de pesquisa que foi determinante para essa escolha. Entre os principais desafios do percurso, destaco a aprendizagem e a vivência do papel de docente, como nas atividades formativas e organização de eventos acadêmicos, o que tem exigido diferentes tipos de escutas, posturas e responsabilidades. Ao mesmo tempo, o PPGP/UFTM tem me trazido aprofundamento teórico e metodológico, além da chance de integrar um grupo de pesquisa que me coloca em contato com diferentes perspectivas e interlocuções, possibilitando sustentações, construções e trocas frutíferas durante o programa.

O mestrado foi o fruto de um desejo muito consciente e cuidadosamente afetuoso. Eu sabia o que buscava: um espaço que me permitisse sustentar questionamentos, escutar com cuidado e construir um percurso que fizesse sentido para mim. Ao concluir minha graduação em Psicologia na UFTM, em 2018, vivenciei profissionalmente campos que hoje me ajudam a compreender a escolha por minhas pesquisas. Foi especialmente na área educacional, onde atuei por dois anos, que tantos questionamentos começaram a ressoar dentro de mim. Depois, passando pela clínica e sendo atravessada por tantos discursos, encontrei o lugar onde eu não teria respostas prontas, mas onde poderia me movimentar para produzir algo com todas as perguntas que já faziam parte de mim. A escolha pelo programa e, especialmente, pelo meu orientador, foi feita com esse mesmo zelo — um movimento que, para mim, carrega a ética da escolha. O mestrado não foi apenas um caminho acadêmico, foi também um lugar de encontros, atravessamentos e transformações que me convocaram a me responsabilizar pelo que desejo pesquisar, escrever e, sobretudo, escutar. Aproximei-me do programa movida pelo desejo de compreender mais sobre os atravessamentos de gênero, sobre as violências que silenciam e sobre as histórias que, muitas vezes, não encontram lugar para serem contadas. A abertura que encontrei aqui, tanto nas possibilidades de pesquisa quanto no acolhimento da coordenação e da secretaria, me sustentou. Poder ocupar o lugar de representante discente no colegiado foi, e segue sendo, uma experiência muito significativa. É um espaço onde posso dar voz às inquietações dos discentes, um exercício contínuo de escuta e construção coletiva. Claro que houve desafios, sustentar o desejo de ser pesquisadora no meio das exigências do tempo, dos prazos, do Real que atravessa a vida de todas nós, mas encontrei abraços que fizeram esse percurso possível e vivo. A escuta da coordenação, o apoio da secretaria e a troca com colegas e docentes foram fundamentais. Como parte dessa construção, pude escrever, e compreender, que o silêncio fala, participei de eventos, levando minha pesquisa para ser ouvida por pessoas em outros lugares. Mais do que resultados, o programa me mostrou que, mais importante do que responder, é seguir perguntando, e lutando.

## CAROLINA CASSIANO

Concluí a graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em junho de 2021. Durante a graduação, tive meus primeiros contatos com a pesquisa, mas foi no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da UFTM que pude aprofundar ainda mais no meio científico. Iniciei o mestrado em agosto de 2021 e defendi, em agosto de 2022, a dissertação intitulada: “A atuação da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva para pacientes com Covid-19: percepções sobre o trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento”, sob orientação do Prof. Dr. Álvaro da Silva Santos. Em continuidade à minha formação, ingressei no doutorado na Universidade de São Paulo (USP), concluído em fevereiro de 2025, onde atualmente realizo pós-doutorado. Minhas motivações para integrar o PPGP foram impulsionadas pelo interesse nas interfaces entre Psicologia, Saúde Mental e Enfermagem, bem como pela possibilidade de desenvolver uma formação crítica e interdisciplinar. A vinculação do meu orientador ao programa reforçou a minha escolha e a abertura do processo seletivo do PPGP, assim que concluí a graduação. Entre os desafios vivenciados, destaco a necessidade de gerir, com autonomia as informações do programa, e as demandas acadêmicas, o que exigiu dedicação e iniciativa pessoal. Toda-via, o programa ofertou diversas potencialidades: participação em eventos científicos, treinamento didático, disciplinas que contribuíram para o refinamento do meu projeto, além do apoio e resolutividade do meu orientador. Como fruto da pesquisa desenvolvida no mestrado, publiquei três artigos científicos: em 2022, “Covid-19: impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento dos profissionais de enfermagem”, no periódico Research, Society and Development; em 2023, “Covid-19: processo de trabalho da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva”, na revista Cadernos de Psicologia Social do Trabalho; e em 2024, “As dimensões da (des)valorização da enfermagem: percepções dos trabalhadores no contexto da pandemia da Covid-19”, na Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Essas produções, inclusive, já estão sendo citadas em outros estudos, refletindo a credibilidade científica e a relevância social. Portanto, concluir o mestrado no PPGP foi uma experiência transformadora, que fortaleceu a minha autonomia intelectual e consolidou a minha identidade como pesquisadora. Sinto-me grata e orgulhosa por ter feito parte desse percurso, que segue ecoando em cada passo da minha trajetória.

## CAROLINA ROSA CAMPOS

Minha trajetória acadêmica tem sido orientada por uma perspectiva crítica e comprometida com a interface entre psicologia, saúde e justiça social. Antes de ingressar como docente no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM, estive envolvida em pesquisas no tema da avaliação psicológica com ênfase na acessibilidade de instrumentos para pessoas com deficiência. A entrada no PPGP-UFTM, na linha de pesquisa “Psicologia e Saúde”, possibilitou a ampliação das investigações desenvolvidas, com foco na formação de pesquisadores e no fortalecimento de práticas sustentadas por princípios éticos e socialmente referenciados. A escolha por integrar o corpo docente do PPGP foi motivada pela proposta pedagógica do programa, que valoriza a interdisciplinaridade, a articulação entre pesquisa e prática, e o compromisso com as demandas sociais contemporâneas. A linha de pesquisa em que atuo oferece um campo de investigações voltadas à promoção da saúde em contextos diversos. Essa inserção tem favorecido o aprofundamento teórico e metodológico de temáticas com as quais venho trabalhando ao longo da minha trajetória. Dentre os desafios enfrentados, destacam-se as necessidades de atualização frente às transformações sociais e tecnológicas que atravessam o campo da psicologia, além da relevância de promover práticas inclusivas no âmbito da avaliação psicológica. O programa oferece espaços de produção de conhecimento e de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e, nesse contexto, destaco as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na construção e adaptação de instrumentos para pessoas com deficiências e a interlocução com a Psicologia Positiva, iniciativas que visam à democratização do acesso a instrumentos psicológicos e à ampliação da atuação profissional em contextos de diversidade.

## CINTIA BRAGHETO FERREIRA

Anteriormente ao meu ingresso no PPGP/UFTM, minha produção científica era gerada a partir dos meus vínculos com estudantes de graduação em psicologia de instituições de ensino superior privadas. Posteriormente, em 2011, via concurso público, com estudantes de Psicologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí, atualmente Universidade Federal de Jataí (UFJ). Em 2017, ingressei na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), também como docente via concurso público

e, em 2018 fui selecionada para atuar como docente permanente do PPGP/UFTM. Honro e sou grata a todos esses locais de trabalho, pois por meio deles tive e tenho condições de exercer várias funções, dentre elas, a de pesquisadora e orientadora. Especificamente em relação ao PPGP/UFTM, elenco a abertura que tenho em exercer meus fazeres orientada pelo construcionismo social e as artes, contribuindo com a reflexão e a produção do conhecimento científico localizado na pós-modernidade. Participar como docente do PPGP/UFTM esteve e está associado a: contribuir com a formação de profissionais comprometidos com as demandas sociais das comunidades com as quais trabalhamos e com pesquisas que possam ser proveitosa para elas; desenvolver modos de pesquisar criativos e úteis para pesquisadores interessados em pesquisa e intervenção, além de desenvolver e praticar possibilidades de pesquisas baseadas nas artes. A localização do PPGP/UFTM na cidade de Uberaba-MG facilita o acesso geográfico para estudantes e intercâmbios com demais pesquisadores, nacionais e internacionais. A cultura de pesquisa e de formação profissional em Uberaba também é um facilitador para as nossas investigações. Concomitantemente, estamos próximos a centros urbanos que também ofertam programas de pós-graduação stricto sensu em psicologia. De todo modo, essa proximidade me impulsiona a ofertar possibilidades de pesquisas originais e específicas para as comunidades locais.

#### CONCEIÇÃO APARECIDA SERRALHA

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia em julho de 1997, atuei como psicóloga desde então em consultório particular e em três instituições de cuidado à infância: Associação Filantrópica de Assistência ao Deficiente Auditivo (AFADA), Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSi) e AACD, todas em Uberlândia-MG. Nesse trabalho e em cursos de especialização, conheci a obra do psicanalista inglês Donald Woods Winnicott e decidi buscar um curso de mestrado que me auxiliasse a aprofundar esse conhecimento. Assim, entrei na pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC de São Paulo, sob orientação do Prof. Dr. Zejiko Loparic, finalizando-o em 2003. Neste mesmo ano, iniciei o curso de doutoramento, sob orientação do mesmo professor, que finalizei em 2007. No período de doutoramento, trabalhei como professora universitária no curso de Psicologia da FEIT-UEMG em Ituiutaba-MG, no curso de Psicologia da UNIPAM em Patos de

Minas-MG, no curso de Psicologia do Centro Universitário Pitágoras em Uberlândia-MG, e em cursos de pós-graduação na UNICERP, em Patrocínio-MG. Após o meu doutoramento, prestei concurso para professor universitário no curso de Psicologia da UFTM, em Uberaba-MG, onde passei a exercer o magistério de agosto de 2008 até a minha aposentadoria em fevereiro de 2022 e do qual fui coordenadora de 2012 a 2014. Em 2018, concluí dois cursos de pós-doutorado, um na Universidad Argentina John F. Kennedy – UK – Buenos Aires, Argentina, e outro na Universidade Estadual de Campinas-SP (UNICAMP). Com o curso de psicologia recém implantado, novos professores foram chegando para compor o seu corpo docente e entre eles o Prof. Dr. Fábio Scorsolini-Comin. Este professor, logo em sua chegada, já começou a transmitir o seu desejo de implantar o curso de Mestrado em Psicologia na UFTM, em razão de sua grande experiência em pesquisa na USP de Ribeirão Preto, que começou a ser gestado em 2012-2013. Na época, eu trabalhava em vários projetos de extensão, o que era prioridade no curso, e sentia falta de pesquisas na minha área. Desse modo, comecei a participar das reuniões de construção do projeto pedagógico do curso. As discussões avançaram, os trâmites locais e no MEC também, até que em 2015, com a aprovação do projeto, demos início à primeira turma do nosso curso de mestrado. Durante os nove anos que participei do PPGP-UFTM, pude constatar que os maiores desafios do nosso programa não foram diferentes dos desafios da pesquisa em psicologia em nosso país, principalmente em se tratando de pesquisa qualitativa. O apoio financeiro sempre insuficiente interferiu, muitas vezes, na total disponibilidade dos alunos para a pesquisa, em razão da escassez de bolsas estudantis que os auxiliassem a se manter durante a pesquisa. A luta constante por visibilidade nacional e internacional figurou também como um desafio permanente. Entre as potencialidades do PPGP, ressalto o corpo docente qualificado e comprometido com a integração entre estudo, pesquisa e extensão, com suas linhas de pesquisa atendendo às demandas sociais contemporâneas e regionais, com uma formação crítica e empenhada em sempre produzir um conhecimento transformador e importante para a sociedade em geral.

ELIS MOURA MARQUES

Sou graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), e tenho uma trajetória acadêmica marcada por desafios geográficos. Em Boa Vista, capital

de Roraima, não há até o momento programas de pós-graduação em psicologia, o que me fez buscar por oportunidades formativas em outros territórios. Como migrante nordestina, criada no extremo norte do Brasil, migrar compõe minhas estratégias de crescimento profissional, e atualmente a migração consiste também em meus temas centrais de investigação. Desenvolvi minha pesquisa de mestrado no PPGP/UFTM em um cenário pandêmico (2021-2023) que apesar de ter sido um contexto desafiador, também permitiu aproximações geográficas, como participar das atividades do programa remotamente. A partir das trocas ao longo do curso incorporei meus aprendizados ao meu exercício profissional como trabalhadora humanitária em contexto de migração e refúgio, e posteriormente essas experiências se traduziram em minha dissertação sobre lideranças comunitárias migrantes venezuelanas. O caminho trilhado, e muito bem acompanhado durante o mestrado, ampliou as fronteiras e me permitiu viver uma nova experiência acadêmica, agora como doutoranda em Psicologia Social na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Sou grata pelas trocas que o PPGP/UFTM me ofertou, pois me permitiram seguir caminhando cada vez mais fortalecida como psicóloga e como pesquisadora. O programa ofertou em 2020 algumas disciplinas na modalidade remota para o ingresso como aluna especial, e nessa oportunidade pude cursar duas disciplinas que se relacionavam com a minha experiência profissional: Saúde Mental e Direitos Humanos e Relações de Gênero e Famílias: Perspectivas em Psicologia e Políticas Públicas. A partir da experiência com as disciplinas, e da conexão com os temas, surgiu o interesse em ingressar no programa, e seguir me aprofundando academicamente com a companhia de minha orientadora de mestrado que foi generosa, respeitosa e acolhedora durante minha travessia acadêmica no PPGP/UFTM. A localização geográfica é um desafio importante para quem mora no Norte do Brasil. Um programa que ofertou condições para que estudantes em outros territórios pudessem ter acesso a uma pós-graduação robusta, sem prescindir dos cuidados com a manutenção da qualidade do programa, para mim se qualifica como um cuidado ético-político. Nessa direção, sugiro a expansão de estratégias institucionais que caminhem nesse sentido, tanto de possibilidades de democratização do ensino, como também na incorporação de estratégias de internacionalização do curso, que comprehendo como um desafio institucional, mas na força coletiva docente e discente podem ser produzidas soluções criativas. Durante minha trajetória no PPGP/UFTM, foi possível construir enquanto publicações acadêmicas: um capítulo de livro, um artigo publicado, um artigo aceito para publicação, um artigo em avaliação, sete resumos apresentados em congressos, sendo desses resumos cinco publicados em anais de eventos.

FERNANDA RODRIGUES DE OLIVEIRA PENAFORTE

Minha trajetória acadêmica teve início logo após a defesa do mestrado, em 2009, quando fui aprovada no concurso para professora efetiva do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), um curso recente em uma universidade também ainda em consolidação. Sinto grande alegria e orgulho em fazer parte deste curso desde seu princípio, tendo contribuído com todas as turmas formadas desde a primeira, e participado ativamente da construção de sua história. A pesquisa sempre foi uma das atividades que mais me entusiasmaram na carreira docente. Assim, desde meu ingresso na UFTM, refletia sobre como e quando poderia realizar outro grande sonho: tornar-me orientadora na pós-graduação. Questionava-me sobre em qual programa eu poderia me inserir, considerando que minha linha de pesquisa na Nutrição se distanciava dos enfoques considerados mais tradicionais na área. Minhas investigações se ancoram na interface entre a alimentação e nutrição com as ciências humanas e sociais. Foi justamente essa perspectiva, por vezes considerada “pouco tradicional”, que me possibilitou receber, em meados de 2014, o honroso convite do professor Fábio Scorsolini-Comin para integrar o projeto do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP/UFTM). Recebi essa oportunidade com imensa alegria e, com muito orgulho, faço parte do PPGP desde sua fundação, hoje celebrando seus dez anos de existência. Realizei dois grandes sonhos em minha trajetória profissional: tornar-me docente de uma universidade pública federal e orientadora no PPGP. Acredito que dificilmente poderia ter encontrado programa mais adequado para o desenvolvimento e fortalecimento de uma linha de pesquisa voltada aos aspectos subjetivos da alimentação, do comportamento alimentar, do corpo e da saúde. O PPGP contribui de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida da população por meio de pesquisas de relevância social, para a formação de pesquisadores críticos e para o fortalecimento da excelência científica na UFTM. É um programa plural, jovem e potente, com amplas perspectivas de crescimento e conquistas. Vida longa ao PPGP!

HELOÍSA GONÇALVES FERREIRA

Ingressei no Curso de Psicologia da UFTM em 2016, quando de fato iniciei minha carreira acadêmica como docente, atuando principalmente na área de avalia-

ção e intervenção psicológica para pessoas idosas. Nesse mesmo ano, o PPGP/UFTM havia acabado de ser fundado e eu tive o privilégio de conhecer a primeira turma de mestrandos que ingressou no programa. Embora em 2016 eu ainda não fosse docente do PPGP/UFTM, colaborei diretamente na coordenação das primeiras edições do Seminários Integrados de Pesquisa em Psicologia (SIPP), graduação e pós-graduação, juntamente com o Fábio, o primeiro coordenador do programa. Atualmente, esse evento consta na grade curricular do PPGP/UFTM servindo como um importante modelo de estratégia para difundir e integrar as pesquisas que são feitas na graduação e pós-graduação na psicologia. Em 2018, eu ingressei como docente permanente do PPGP/UFTM e concluí a minha primeira orientação de mestrado lá, em 2020. Porém, em 2019 eu precisei mudar para o Rio de Janeiro e, em 2020, eu iniciei como professora permanente no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social (PPGPS) do Instituto de Psicologia da UERJ. Minha experiência anterior no PPGP/UFTM me permitiu ingressar num programa mais antigo e consolidado e rapidamente me adaptar às demandas e aos desafios acadêmicos nesse novo contexto. Ter iniciado minha carreira como docente de pós-graduação no PPGP/UFTM não foi apenas uma experiência academicamente enriquecedora, mas também uma vivência permeada por trocas afetivas com pessoas comprometidas em fazer o programa crescer e se consolidar. Éramos um grupo pequeno e ávido para colaborar com o crescimento do PPGP/UFTM, e o senso de coletividade e colaboração eram grandes nesse início, não apenas entre os docentes, mas também entre os discentes das primeiras turmas e funcionários técnicos. Ter tido a oportunidade de testemunhar o nascimento do PPGP/UFTM nesse clima e colaborar diretamente para o desenvolvimento do programa foi um grande privilégio profissional e pessoal para mim. Penso que uma das grandes potencialidades do PPGP/UFTM é integrar formas de fazer pesquisa em psicologia de maneira abrangente, diversa e impactante. O PPGP/UFTM teve aumento em sua nota na avaliação da CAPES em seu primeiro quadriênio, e esse feito revela a competência e o envolvimento de coordenadores, técnicos, docentes e discentes em se organizar para produzir conhecimento científico em psicologia, mas mais do que isso, saber aplicá-lo para gerar impacto social em seu entorno. Embora o PPGP/UFTM tenha iniciado com grande escassez de recursos humanos, financeiros e institucionais, seguiu crescendo e gerando produtos acadêmicos de grande qualidade e relevância, incluindo publicações, eventos científicos, colaborações, parcerias e ações com impacto social direto. Hoje me sinto extremamente contente em testemunhar e comemorar os 10 anos do PPGP/UFTM, ainda que não faça mais parte do corpo docente por conta da necessidade de mudança

de cidade que surgiu na minha trajetória. No entanto, ainda permanecem parcerias e colaborações de grande relevância com docentes e egressos do programa. Além disso, tive a sorte de estabelecer laços de amizade que perduram até hoje com pessoas com quem pude estar nesse período da minha trajetória acadêmica. Desejo vida longa ao PPGP/UFTM, que prospere, floresça e supere os desafios de seguir resistindo no fazer pesquisa de qualidade e de impacto no Brasil.

JÉSSIKA RODRIGUES ALVES

Minha trajetória acadêmica teve início na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), onde me graduei em psicologia e desenvolvi, desde cedo, uma formação voltada à clínica e à escuta psicanalítica. Ao concluir o curso, minha busca por aprofundamento teórico e clínico me levou naturalmente ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM, na linha “Psicologia e Família”. Minhas principais motivações para ingressar no programa estavam relacionadas ao desejo de pensar a clínica a partir da articulação com os contextos familiares e sociais contemporâneos, bem como ao interesse em desenvolver uma trajetória na carreira acadêmica, aproximando-me mais da pesquisa, da escrita científica e da docência. A orientação da Profa. Dra. Martha Hueb proporcionou um ambiente fértil para a construção de um percurso investigativo sensível e comprometido com as transformações das configurações familiares. Nesse contexto, desenvolvi a dissertação “A representação familiar de crianças que vivenciaram o processo de adoção em diferentes configurações de família”, pesquisa que deu origem a quatro publicações em periódicos científicos e um capítulo de livro, além de apresentações em congressos e menções honrosas. O mestrado favoreceu uma postura ética e reflexiva sobre o lugar do psicólogo diante do desenvolvimento humano e potencializou minha formação de forma integral, oferecendo rigor metodológico, aprofundamento teórico e incentivo à produção científica, além de fortalecer meu interesse pela docência universitária, consolidado ao longo da convivência com professores inspiradores, da experiência com orientação e ensino e do estágio em docência. Após o mestrado, dei continuidade à minha formação acadêmica com o doutorado em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo – FFCLRP/USP, na área de Psicologia em Saúde e Desenvolvimento, onde segui estudando sobre o desenvolvimento emocional à luz da psicanálise, agora com adoles-

centes e suas mães. Além disso, atuei como docente substituta no curso de Psicologia da UFTM e, posteriormente, como docente na Universidade de Uberaba (UNIUBE), ministrando disciplinas teóricas, orientando TCCs e supervisionando estágios clínicos. Também mantive atuação como psicóloga clínica e supervisora. O mestrado foi um ponto de inflexão em minha trajetória, fortalecendo meu compromisso com a psicologia como ciência e profissão. A escuta clínica, a escrita acadêmica e a formação de novos psicólogos seguem sendo áreas às quais me dedico com entusiasmo e responsabilidade – legado que trago, com gratidão, da minha passagem pelo programa.

### JÚLIA DE PAULA OLIVEIRA

Minha trajetória acadêmica é marcada pelo desejo de aprofundar o olhar sobre o cuidado em saúde e pelas vivências que me fizeram acreditar na potência da pesquisa. Escolher o Programa de Mestrado em Psicologia da Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi uma decisão que uniu afinidade temática, excelência do corpo docente e a possibilidade de estudar em uma instituição comprometida com a formação de pesquisadores críticos e sensíveis à realidade da comunidade. A localização também foi determinante, já que pude contar com o apoio da família em Ituiutaba e Uberlândia, o que tornou possível dedicar-me integralmente a essa etapa tão importante da minha formação. O período em Uberaba foi de grande crescimento pessoal e profissional. Foi ali que pude aprofundar minha pesquisa sobre os sentidos do cuidar para familiares de pacientes com doenças crônicas, fortalecendo meu compromisso com temas como atenção domiciliar. Ser bolsista da CAPES me deu condições de focar nos estudos, participar de eventos, aprimorar minha escrita acadêmica e vivenciar intensamente o ambiente universitário. Essa experiência foi fundamental para minha inserção posterior no doutorado e para consolidar minha atuação como pesquisadora na área da Psicologia da Saúde. Hoje reconheço que foi o mestrado na UFTM que abriu portas para que eu pudesse atuar como docente por mais de quatro anos, contribuindo com a formação de novos profissionais da psicologia e compartilhando o conhecimento construído naquele espaço. Vejo o programa como um lugar de muitas potencialidades: corpo docente engajado, linhas de pesquisa atuais e relevantes, incentivo à produção e compromisso com a transformação social. Tenho muito orgulho de ter feito parte

dessa história que agora completa 10 anos e sigo levando comigo tudo o que aprendi em Uberaba, na certeza de que essa formação segue viva no meu trabalho clínico, na pesquisa e na forma como vejo o cuidar em saúde.

JULIO CESAR ALVES DE SOUSA

Demorou mais de trinta anos de trabalho, de rotinas, de metas, de suor e dedicação no mundo corporativo da iniciativa privada e duas graduações. Mas dentro de mim, quieto e persistente, um sonho resistia: fazer um mestrado. Aos 51 anos, decidi escutar essa voz antiga e ela me levou até o Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Ali, entre livros, vozes e silêncios, re-encontrei não só o prazer do conhecimento, mas também partes de mim que o tempo parecia ter guardado com cuidado. Voltar à sala de aula não foi apenas retomar os estudos, mas o renascimento. Um segundo ou terceiro tempo da vida. Escolhi trilhar o caminho da psicologia voltada para as famílias, porque é nesse tecido invisível de afetos, conflitos, histórias e recomeços que acredito morar o que há de mais humano, pois as famílias, em suas tantas formas, reinvenções e feridas, me ensinam diariamente sobre amor, ausência, presença e reconstrução. Sobre lugares de proteção e violências... feridas que precisam ser olhadas com cuidado. É aí, nesse campo fecundo, que minha pesquisa nasce e floresce. Estar no mestrado, para mim, é mais do que buscar um título. É um gesto de fé no tempo. É prova de que os sonhos não expiram, eles esperam. E quando amadurecem, sabem exatamente a hora de florescer. Que essa história, e a de tantas outras que por aqui passaram nesses dez anos, sirva de semente para quem, em algum lugar, também sonha em recomeçar, independentemente da idade, porque nunca é tarde para realizar sonhos... Sempre é tempo de se reinventar e de se reconstruir.

KARIN APARECIDA CASARINI

Me tornei docente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em 2011, ainda durante o processo de finalização de meu doutorado em Psicologia, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

rão Preto da Universidade de São Paulo. Neste contexto, a perspectiva de integrar o corpo docente de uma universidade pública constituía a consolidação de um sonho e um plano de vida. Minha trajetória na UFTM esteve sempre ligada a realização de pesquisas, sejam aquelas derivadas dos trabalhos de conclusão de curso, sejam as que nasciam do interesse em compreender o processo de formação da pessoa e de cuidado em situações de alta vulnerabilidade e desproteção, que se configuraria como meu campo de pesquisa na pós-graduação. Por acreditar no papel fundamental da pesquisa para a formação profissional e para a formulação de respostas efetivas e responsáveis às questões psicossociais, fiz parte da comissão de criação e proposição do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Em 2015, o programa foi aprovado e implementado com sucesso, interessado, desde de seu nascimento, pelas demandas contemporâneas e contextualizadas de produção do conhecimento em nível globalizado, mas também por aquelas presentes na região do Triângulo Mineiro. O apoio da Universidade, a seriedade e rigor buscadas na formação acadêmica PPGP e sua abertura às diversas epistemologias que compõem o campo de saber psicológico, me proporcionaram a realização de um Pós-Doutorado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e um estágio nas Università Latteranense di Roma e Università Sacro Cuore em Milão, Itália. O aprofundamento de conhecimentos sobre a antropologia fenomenológica e psicanalítica, bem como estratégias de pesquisa qualitativas vinculadas aos contextos de atenção pública à saúde e de alta vulnerabilidade, fortaleceu meu percurso de estudo e investigação, em uma perspectiva compreensiva sobre a pessoa e suas necessidades de cuidado. Sigo compondo o quadro docente do programa, destacando o potencial do mesmo para a formação científica e para a recepção das diversas formas de se produzir conhecimento, subsidiando os pesquisadores no panorama epistemológico contemporâneo. Temos como tarefa contínua o enriquecimento de nosso arcabouço técnico-científico, por meio da formação continuada de docentes, do estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais, bem como o fomento da ampliação da acessibilidade e permanência discente. Como uma árvore que frutifica em ciclos, temos colhido frutos, como o crescimento do corpo docente e do número de orientandos, o progresso nos índices de avaliação nacional da pós-graduação, sustentando um solo fértil de iniciativas. É um grande orgulho fazer parte deste grupo!

## LETÍCIA RESENDE FERREIRA

Ingressei na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) ainda na graduação em psicologia e permaneci nessa instituição ao longo de toda minha trajetória acadêmica até o momento. Sempre considerei a UFTM um espaço acolhedor e enriquecedor, onde pude crescer pessoal e profissionalmente. Concluí minha graduação no final de 2023 e, já no início de 2024, ingressei no Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde (PPGP/UFTM), vinculando-me à linha de pesquisa Psicologia e Saúde, sob orientação do professor Tales Vilela Santeiro. Minha pesquisa atual concentra-se nos impactos do uso das mídias sociais por adolescentes, com foco nos efeitos subjetivos e implicações à saúde mental, a partir de uma perspectiva psicanalítica. Durante a graduação, o mestrado não era, inicialmente, um caminho vislumbrado por mim. No entanto, após o início de minha trajetória profissional como psicóloga, surgiu um desejo genuíno de retornar ao ambiente acadêmico, que sempre representou um lugar de pertencimento e significado. A experiência com a pesquisa, que antes parecia distante, tornou-se fonte de conforto, curiosidade e realização pessoal, levando-me a encarar o mestrado com um novo olhar, mais maduro e engajado. O programa se mostra extremamente potente: está situado em uma boa localização em Uberaba (MG), conta com um corpo docente qualificado e diverso, com diferentes abordagens e áreas de atuação, o que contribui para uma formação mais ampla e crítica.

## LUCAS ROSSATO

Sou Lucas Rossato, natural de Vicente Dutra, no Rio Grande do Sul. Sou graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Goiás, no Campus de Jataí (atualmente Universidade Federal de Jataí). Ingressei na primeira turma do PPGP da UFTM, fiz doutorado na USP de Ribeirão Preto, pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atualmente sou professor na Universidade Estadual do Tocantins. Quando soube do processo seletivo do PPGP da UFTM, não conhecia a instituição, nem o programa. Em vista disso, comecei a pesquisar os currículos Lattes dos professores e me recordo de ter ficado impressionado com a quantidade e a qualidade da produção científica dos docentes, o que me deixou certo de que esse era o programa de pós-graduação no qual eu desejava ingressar. Vi no PPGP a oportunidade de, junto

ao grupo, alcançar o crescimento profissional que almejava. Assim, inscrevi-me no processo seletivo e, após todas as etapas, fui aprovado. Desde minha entrada no programa, tudo foi extremamente desafiador: muitas horas de dedicação, exigência de produções acadêmicas frequentes e disciplinas densas. Hoje, porém, reconheço que todas essas experiências foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e competências que moldaram meu perfil como pesquisador e professor. Os dois anos de mestrado e os anos posteriores possibilitaram com que eu aumentasse significativamente o número de produções científicas, mais de vinte entre artigos e capítulos. Para além das produções acadêmicas, gostaria de destacar as relações de amizade que desenvolvemos no PPGP. Recordo cada momento com grande afeto, pelo carinho e atenção da Luciana Veludo, pelos ensinamentos, acolhimento e contribuições para minha formação, proporcionada pelos professores, e imensamente grato às amigas do mestrado, que se tornaram não apenas parceiras acadêmicas, mas hoje são parte da minha família afetiva.

#### LUCIANA FRANCIELLE E SILVA

Fiz minha graduação em Psicologia na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, entre 2011 e 2015, de onde já emendei o mestrado no PPGP/UFTM. Na graduação, tive as minhas primeiras experiências em pesquisa e extensão relacionadas ao cuidado psicológico dirigido a familiares e pacientes internados em UTI, investigação de estratégias de cuidado psicológico em diferentes contextos de saúde, comunicação em UTI, avaliação psicológica e neuropsicológica e reabilitação. Em 2019, tornei-me funcionária pública e trabalhei na atenção primária como psicóloga. Atualmente, atendo em consultório particular com psicoterapia e avaliação; e reabilitação neuropsicológica. Estou como docente em cursos de pós-graduação em Avaliação Psicológica. Continuei os meus estudos voltados para área de cuidado psicológico orientados pelas práticas colaborativas e dialógicas e temas relacionados a desenvolvimento e questões raciais. A principal motivação para participar no PPGP/UFTM foi a oportunidade de continuar o meu trabalho com a minha orientadora de TCC e estar em contato com os professores do curso de psicologia e colegas. No momento que decidi ingressar no programa, recebi muito apoio da coordenação que acreditou não apenas no tema do meu trabalho, mas no meu potencial como discente e futura docente. O PPGP/UFTM conta com um excelente corpo docente que se preocupa com a formação profissional

dos alunos e com desenvolvimento de pesquisas úteis e relacionadas às necessidades da comunidade; e são bem articulados com outras universidades e pesquisas nacionais. O principal desafio, acredito que por ter entrado na segunda turma do programa, foi a ausência de financiamento/bolsa, mas com o apoio do programa (colegas e docente) esse ponto não foi um entrave para a conclusão da pós-graduação.

LUCIANA MARIA DA SILVA

Sou bacharel em Psicologia e psicóloga pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), com mestrado (2005) e doutorado (2009) em Psicobiologia, também pela mesma instituição. Sempre me interessei pela área de pesquisa, desenvolvendo duas iniciações científicas na graduação, uma delas na área de famílias, tema que trabalho atualmente. Ainda durante os períodos do mestrado e doutorado, fui psicóloga voluntária junto ao Grupo de Assistência em Transtornos Alimentares (GRATA) do Hospital de Clínicas da FMRP-USP por seis anos, onde pude atender pacientes e familiares, trabalhando em equipe multiprofissional. Em 2009, terminei meu doutorado e iniciei minha carreira docente na Faculdade de Tecnologia e Ciências de Jequié-BA (FTC), sendo docente e coordenadora do curso de psicologia, conduzindo o processo de reconhecimento deste, recém-implantado na instituição. Em 2013, iniciei minha trajetória na UFTM como docente do Departamento de Medicina Social (hoje, Saúde Coletiva), no Instituto de Ciências da Saúde. Desde 2014, desenvolvo meu trabalho com famílias em processo de divórcio e reconfiguração familiar, coordenando o Programa de Extensão “Oficinas de Parentalidade” na UFTM. Atualmente sou docente associada II junto ao Departamento de Saúde Coletiva (DESCO), ministrando disciplinas nos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina desta Universidade. Componho o grupo de pesquisa Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde e Sociedade (NUIPESS) e sou docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM (PPGP-UFTM) desde 2023. Continuo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão junto ao Programa de Extensão “Oficinas de Parentalidade”, que completa 11 anos em 2025 sem interrupção, sendo minha área de pesquisa e ensino junto ao PPGP-UFTM. Faço parte também do grupo interinstitucional de elaboração do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito

das Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária de Uberaba-MG (PMPPDCA-Uberaba). Minha motivação em entrar no PPGP-UFTM foi para ampliar o desenvolvimento de pesquisas e publicações de qualidade na área de Psicologia e Família, além de poder atuar na formação de novos profissionais capacitados para a produção do conhecimento científico em psicologia, habilitados para a implementação de proposições teóricas e metodológicas aplicadas à realidade da sociedade contemporânea. Ademais, no PPGP-UFTM contribuo para com a formação de docentes e pesquisadores nas áreas de atuação circunscritas na linha de pesquisa Psicologia e Família, que tem por objetivo investigar, a partir de distintas vertentes teóricas, os diferentes cenários, relacionamentos interpessoais, modos de organização e desenvolvimento familiar. Outra motivação particular foi a necessidade de reaproximar da sala de aula dentro do âmbito da psicologia enquanto ciência e profissão, pois ministrando aulas somente para os cursos de graduação em enfermagem e medicina, estava desmotivada, conteúdos importantes, a meu ver, mas que não são levados a sério e considerados de menor importância pelos discentes. Minhas disciplinas fazem parte do núcleo básico dos cursos da saúde que, ainda hoje, têm características mais predominantes do modelo biomédico do que se espera de novos médicos e enfermeiros, frustrando minhas expectativas em proporcionar uma formação humanizada e empática. Entrar para o PPGP-UFTM, além de aumentar o nível das pesquisas, fez ressurgir a motivação perdida em sala de aula, ministrando conteúdos para um público que realmente comprehende, valida a importância e tem desejo genuíno em aprender e aprimorar os conhecimentos da ciência psicológica. Agora sinto novamente que toda minha bagagem, oriunda de minha trajetória acadêmica e profissional, faz diferença qualitativa na formação de novos profissionais na área da psicologia e afins. Os principais desafios em atuar no PPGP são relacionados ao cenário acadêmico cada vez mais exigente e tecnológico. O professor de pós-graduação precisa conciliar múltiplos papéis e se dividir entre pesquisador, orientador, docente e, muitas vezes, gestor, não somente na pós, mas também na graduação. Este cenário gera sobrecarga de trabalho e diminuição da motivação para a realização de novas pesquisas, podendo resultar em baixa produtividade científica nos níveis de excelência que se espera, além de comprometer a qualidade do vínculo com os alunos e o tempo dedicado à formação mais humana e reflexiva. Outro desafio vislumbrado está na formação crítica e ética dos mestrandos, que chegam até nós com uma visão mais mercadológica e superficial da titulação do que se espera de uma formação acadêmica em si. O uso de artifícios tecnológicos, mediados pela inteligência artificial, é outro desafio ético e social a ser considerado na pós-graduação, principalmente na

área da psicologia. O professor precisa se atualizar constantemente para incorporar metodologias híbridas, lidar com plataformas de ensino on-line e acompanhar inovações como a psicoterapia virtual. E qual o tempo que temos para tal atualização? Formar pesquisadores que aliem crítica, comprometimento e compromisso social e ético com rigor metodológico é uma tarefa constante e desafiadora, e demanda um tempo de atualização que não temos na atualidade. Contudo, as potencialidades que vejo no programa são inúmeras, tanto na área do ensino, quanto na área da pesquisa e extensão e sinto total apoio do PPGP para ampliar minha atuação vinculada às atividades práticas, tanto junto ao programa “Oficinas de Parentalidade”, atividades vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e também junto ao PPGP, quanto por participar do grupo interinstitucional da escrita do PMPPDCA-Uberaba. Minhas áreas de atuação e produção científica compõem os temas: Oficinas de Parentalidade, Relações Familiares, Divórcio, Parentalidade versus Conjugalidade, Famílias em processo de reconfiguração, Alienação Parental, Políticas públicas de atenção aos direitos das crianças e adolescentes. Também penso que podemos propor novas e atuais metodologias de ensino e aprendizagem no programa, tentando acompanhar nossos alunos que são bem diferentes do que fomos há anos. Precisamos nos atualizar e o PPGP pode auxiliar nessa missão. Espero continuar aprimorando minha linha de pesquisa e extensão junto ao programa por longos e vindouros anos. Parabéns PPGP-UFTM pelos primeiros dez anos e conte comigo para continuar escrevendo uma história de sucesso e crescimento com excelência, empatia e muita qualidade. Com carinho, Luciana Maria da Silva

LUCIANA MOURA CAETANO VELUDO

<http://lattes.cnpq.br/4716088198363246>

*Secretária do PPGP/UFTM desde 2015*

Sou graduada em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro, especialista em Gestão de Negócios pela mesma instituição e doutora em Ciências Empresariais e Sociais pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES – Argentina). Ao resumir minha trajetória profissional e acadêmica nesta apresentação, consigo dimensionar o esforço empreendido e o orgulho em afirmar que parte desse caminho me trouxe à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), quando fui aprovada em concurso público para o cargo de técnica-

-administrativa. A outra parte dessa jornada foi construída junto ao Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGP), em que venho amadurecendo pessoal e profissionalmente. Digo com carinho e orgulho que faço parte do PPGP, pois minha história com a Psicologia na UFTM começou ainda em agosto de 2010, quando assumi meu cargo na universidade e fui alocada no Curso de Graduação em Psicologia. Participei, à época, do processo de reconhecimento do curso junto ao MEC – um trabalho árduo que me proporcionou um aprendizado valioso e me fez compreender não apenas o significado, mas o verdadeiro sentido do meu trabalho no campo da educação, ainda que em um âmbito administrativo. Tive a honra de acompanhar a celebração dos dez anos da graduação em Psicologia e, agora, vivencio com alegria a comemoração de uma década da Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia. Meu percurso com o PPGP também completa dez anos. Fui convidada pelo professor Fábio Scorsolini-Comin, primeiro coordenador do programa, a secretariar a pós-graduação desde sua criação, em 2015. Lembro-me de suas palavras: “Lu, precisamos de uma pessoa com experiência...”. Senti-me profundamente honrada, embora também consternada por deixar a graduação e receosa diante das grandes responsabilidades que se anunciam ao assumir o único cargo administrativo de um programa de pós-graduação que estava nascendo do zero. Juntos, o professor Fabio e eu, construímos desde os primeiros memorandos até os regulamentos e os intermináveis relatórios de avaliação da CAPES. Bancamos, sozinhos, a entrada em uma “casa” ainda sem mobiliário e nem sequer telefone, para que o PPGP pudesse ter sua sede própria. Lutamos por mais vagas de bolsas, mais espaços, mais livros, mais docentes. Em seguida, tive o privilégio de trabalhar com a professora Sabrina Martins Barroso, que coordenou o PPGP com uma liderança afetuosa e brilhante, conduzindo o programa à nota quatro na avaliação Quadrienal da CAPES. Foi uma gestão marcada pela escuta atenta e pela ética, em que aprendi profundamente que é possível trabalhar com sensibilidade em um ambiente institucional. O programa avançou, tanto em qualidade quanto em quantidade, mesmo enfrentando os desafios de um dos períodos mais difíceis da nossa história recente: a pandemia. Atualmente, o PPGP segue sua caminhada sob a coordenação do professor Rafael De Tilio, cuja gestão tem se mostrado ágil, eficiente, estratégica, transparente e respeitosa. Ele luta por melhores condições de trabalho para os docentes e por uma formação ainda mais qualificada para os discentes. No que me diz respeito, faltam palavras para expressar o quanto essa convivência tem representado em termos de profissionalismo e humanidade. Ao longo destes dez anos, o PPGP enfrentou desafios de diferentes ordens e magnitudes. Mesmo com um grupo reduzido de docentes e equipe técnica, superou obstáculos e cumpriu

com êxito as métricas estabelecidas pelas instituições regulatórias. Mais do que isso, titulou mestres que hoje integram universidades públicas e privadas em todo o país, sendo agentes de disseminação da ciência e da educação, devolvendo à sociedade conhecimento, serviços e crescimento. Os desafios continuam e nos inspiram a traçar novas metas, alcançar objetivos que favoreçam o surgimento de novos pesquisadores e consolidem a carreira daqueles que aqui permanecem, contribuindo ativamente para a formação acadêmica de tantos. Para as próximas décadas, espero que o PPGP seja ainda mais reconhecido por impulsionar a ciência, formando pesquisadores críticos, conscientes da importância de conduzir pessoas no caminho da promoção da saúde e da melhoria da qualidade de vida. E que, como psicólogos, cuidem do que há de mais precioso no ser humano: o modo como sente, pensa, reage, ama, sofre e transforma a si mesmo e o mundo ao seu redor. Celebro esses dez anos com alegria no coração e o firme desejo de que o PPGP siga crescendo, florescendo e inspirando vidas por muitas décadas mais.

LUÍSA PARREIRA SANTOS

Minha trajetória acadêmica iniciou-se em 2010 na quinta turma do curso de psicologia. Durante a graduação, descobri afinidade com a área da saúde mental e desde o quarto semestre estive envolvida em projetos de extensão e pesquisa na área. Também fortaleci o desejo pela docência, atuando como professora no cursinho de educação popular da UFTM. Após ingressar no PPGP, minha perspectiva profissional como pesquisadora e docente foi ampliada e passei a atuar na área da saúde e na docência, função que exerço até hoje. Decidi participar do PPGP principalmente por já conhecer os professores integrantes durante minha graduação e confiar na seriedade do trabalho por eles desenvolvido e no compromisso com a qualidade do ensino. A expertise dos professores era inquestionável. Como fui da primeira turma do PPGP, vejo que o programa foi ampliando as propostas com o tempo, mantendo a divulgação científica no SIPP como foco e criando outros espaços como o FormAÇĀO. Aproximação com a comunidade será sempre um excelente caminho!

## MARCELLA BELLINI

Minha trajetória na psicologia começou na Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde me formei entre os anos de 2008 e 2012. Desde então, fui construindo um caminho marcado pelo desejo de compreender o humano em sua complexidade. A especialização em Saúde Coletiva, por meio da residência multiprofissional na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) (2013-2014), e o aprofundamento nas Teorias e Técnicas Psicanalíticas no IEP-RP (2015-2016), ampliaram meu olhar para as práticas em saúde no contexto do SUS e fortaleceram minha escuta clínica. Antes de ingressar no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM, minha atuação já transitava entre o cuidado clínico e a docência no ensino superior, especialmente em cursos da área da saúde. Mas foi o mestrado, vivido entre 2017 e 2019, que trouxe uma virada importante: ele me convidou a fazer pausas profundas, a escutar os silêncios da teoria e da prática, a construir perguntas potentes. O programa foi solo fértil para pensar com mais rigor, afeto e compromisso social. Minhas motivações para fazer parte do PPGP da UFTM nasceram desse desejo de estudar com profundidade, mas também de compartilhar experiências e inquietações com outras pessoas que, assim como eu, buscavam sustentar um pensar ético sobre a psicologia. A proposta do programa, comprometida com a formação crítica e a pluralidade teórica, me tocou profundamente. Eu buscava um espaço que acolhesse a clínica, a psicanálise, o SUS e o ensino como práticas que se entrelaçam. E encontrei isso no programa e nos docentes. É claro que os desafios também fizeram parte da jornada: lidar com as exigências acadêmicas, com o tempo apertado, com as dúvidas que atravessam qualquer pesquisadora em formação. Mas foi justamente nesse espaço de trocas, escutas e cuidado com o saber que me senti fortalecida. O programa me ofereceu muito mais do que formação técnica, ele me deu pertencimento. Senti-me parte de uma construção coletiva, viva e comprometida com os desafios do nosso tempo. Neste percurso, carrego com carinho e profunda admiração a orientação atenta e generosa da professora Martha Hueb, que esteve ao meu lado nos momentos de descoberta, escrita e escuta, sempre com sensibilidade e rigor. Sua presença foi fundamental para que minha trajetória no mestrado fosse também um processo de amadurecimento pessoal e profissional. Recupero a minha história ao celebrar a primeira década do PPGP-UFTM. Levo comigo uma imensa gratidão pela solidez do ensino, pela abertura ao diálogo, pela seriedade e sensibilidade do corpo docente, e por todas as amizades e parcerias que nasceram nesse percurso e que ainda caminham ao meu lado. É uma alegria saber que esse espaço segue formando pessoas.

as comprometidas, éticas e apaixonadas pela psicologia, assim como eu fui acolhida, transformada e inspirada por ele. Que o programa siga sendo esse lugar de travessias: onde as perguntas florescem, o conhecimento se enraíza, e os encontros fazem brotar novas formas de cuidar, ensinar e transformar, obrigada Programa de Pós-Graduação em Psicologia UFTM, vida longa!

#### MARIA TERESA DE ASSIS CAMPOS

Inicio este relato pedindo perdão pelo tom clichê, mas nunca pude revisitar minha história com a psicologia sem entrar em contato com a sensação de que nós nos encontramos ao acaso, como duas estranhas que se sentam no ponto para aguardar o próximo ônibus e, de repente, percebem que têm assunto o suficiente para uma conversa que, por aqui, já dura quinze anos. Comecei minha graduação em Psicologia na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em 2010, aos dezoito anos recém completos, adentrando aquele espaço sem nunca antes ter considerado a psicologia uma possibilidade real. Em um curso que dava seus primeiros passos, encorajei-me a dar também os meus, inundada pelas possibilidades de leitura, interpretação e intervenção no mundo que a psicologia me oferecia, tornei-me uma psicóloga encantada e indignada - identidade que sustento até hoje. Ao encerrar a graduação, comprehendi que não queria ser só psicóloga, mas pesquisadora também, e no programa que se inaugurava dei andamento na construção dessa versão de mim. Durante o mestrado, pude tecer parcerias muito significativas, desenvolver trabalhos importantes, tanto como contribuição para o campo dos estudos de sexualidade e gênero, quanto para minha formação profissional e, para além disso, tive a possibilidade de construir uma ponte entre o olhar refinado pela produção científica e a prática nos espaços não acadêmicos pelos quais transitei e transito na atualidade. Tornei-me, então, psicóloga pesquisadora encantada e indignada! Após a conclusão do mestrado, no qual fui bolsista, iniciei minha atuação na clínica, onde permaneço ainda hoje. Fui professora substituta por dois anos no Departamento de Saúde Coletiva da UFTM e há cinco anos assumi um cargo público como psicóloga efetiva no município de Uberaba. Gostaria de encerrar esse breve relato sobre minha trajetória acadêmica/profissional, com enfoque no papel do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da UFTM nesse processo, sinalizando minha atuação no Centro de Referência em Saúde da População LGBT+ do

município de Uberaba, não apenas na assistência, mas na construção do serviço, uma vez que compus sua efetivação desde a escrita do projeto até a implantação da unidade. Finalizo com destaque para esse aspecto, pois há muito do que o PPGP proporcionou à minha formação na concretização desse espaço significativo e simbólico no que diz respeito ao avanço na garantia de direitos e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Sinto-me grata e honrada por fazer parte da história do programa, e posso dizer com muita alegria que ele me acompanhou e deu frutos em todos os espaços pelos quais passei até aqui.

MARIA VITÓRIA CAETANO RODRIGUES

Minha trajetória acadêmica sempre foi marcada pelo desejo de compreender mais profundamente as complexidades da subjetividade humana. Sou formada em psicologia e, após a graduação, iniciei minha atuação na clínica com enfoque em saúde mental e relações interpessoais. O ingresso no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM representou um marco importante na minha formação. Por meio dele, passei a desenvolver uma escuta mais crítica e teórica sobre os discursos que atravessam a experiência subjetiva e social dos sujeitos, o que contribuiu para qualificar tanto minha prática profissional quanto minha produção acadêmica. Durante o mestrado, aprofundei meus estudos em torno das relações afetivo-sexuais entre mulheres, com foco nas conjugalidades e no convívio social dessas mulheres marcadas por disparidade etária. Minha principal motivação para ingressar no programa foi o desejo de unir minha prática clínica a uma reflexão teórica e política mais consistente sobre os modos de existência e resistência dos sujeitos em suas diversas formas de viver a sexualidade e o afeto. O corpo docente qualificado, o caráter crítico e o compromisso social da linha de pesquisa foram determinantes para minha escolha. Além disso, a possibilidade de trabalhar com referenciais teóricos como os de Michel Foucault, fundamentais para minha proposta de pesquisa, reforçou minha convicção de que este era o espaço adequado para meu desenvolvimento acadêmico. O programa apresenta como potencialidade um ambiente de diálogo constante entre teoria, pesquisa e prática, favorecendo a produção de conhecimento comprometida com a realidade brasileira. Assim, encontrei apoio nos espaços coletivos de construção do conhecimento, como os grupos de pesquisa, as trocas nas disciplinas eletivas e obrigatórias e os encontros com meu orientador Rafael

De Tilio. A partir da minha pesquisa, pude participar de eventos científicos e estou em processo de finalização de dois artigos, fruto da análise das entrevistas realizadas com casais de mulheres. Com isso, a produção acadêmica tem me possibilitado dar visibilidade a narrativas pouco exploradas na literatura, contribuindo para o debate sobre sexualidade, gênero e conjugalidade no campo da psicologia.

MARIANA SILVA CECÍLIO

Antes de ingressar no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PPGP/UFTM), realizei a graduação em Psicologia na UFTM (2010-2014), onde pude conhecer e me aproximar do mundo da pesquisa científica desenvolvendo duas iniciações científicas (uma com e outra sem bolsa) e também participar de projetos de extensão que abordavam o tema da adoção. Essas oportunidades possibilitaram as minhas primeiras experiências em eventos, tanto apresentando trabalhos como ministrando palestras. O ingresso no PPGP/UFTM (2015-2017) veio logo após a graduação, exatamente quando se implantou o mestrado em psicologia na universidade. Nesta ocasião, além de aprimorar a escrita científica e participar mais ativamente de trabalhos voluntários relacionados à adoção em Uberaba-MG, desenvolvi uma pesquisa que me permitiu viajar para conhecer o trabalho de profissionais do Judiciário e Ministério Público realizado por diferentes Comarcas (estados de MG, SP e GO) referente à adoção por casais do mesmo sexo, abrindo portas para que eu estivesse à frente de cursos e palestras, bem como escrevesse artigos e capítulos de livro correlatos ao tema. Logo quando defendi o mestrado, comecei a trabalhar em uma instituição de acolhimento (abrigos) para adolescentes meninos, realizei um Curso de Conciliação da Justiça Federal, tornando-me e atuando como facilitadora de diálogos no campo da mediação de conflitos e justiça restaurativa, e passei em um processo seletivo para docente na Universidade de Uberaba (UNIUBE). Acabei, portanto, especializando-me no ramo da psicologia jurídica, a partir de toda esta trajetória acadêmica, que também me inspirou a aprofundar os estudos e atuar como psicóloga clínica – até o presente momento. Lembro-me que desde pequena sempre fui incentivada pelos meus pais – professores –, a me tornar professora. A princípio, este não era o meu objetivo e não me via atuando neste ofício. Durante a graduação, fiquei apaixonada pela escrita científica e pelos trabalhos voluntários que realizei em diversas instituições parceiras da univer-

sidade. Muitos professores eram uma inspiração para mim e abriram muitas portas, para que eu pudesse vivenciar inúmeras experiências, de forma a poder escolher qual área eu teria maior ou menor afinidade. Um desses professores (Fabio), que se tornou meu orientador, demonstrava apostar muito em mim e me desafiava a participar de eventos, dar palestras e aulas, além de publicar o que vínhamos pesquisando e o que eu vivenciava em estágios. Outra professora (Martha) me convidou para participar de um projeto de extensão com pretendentes à adoção que se tornou o brilho dos meus olhos. Em distintos momentos, os dois me incentivaram a continuar a carreira acadêmica e comentaram faltar pouco para o programa ser aberto ali na universidade. Realmente não demorou para que isso acontecesse e fiquei animada em escrever um projeto em que eu aprofundaria meus estudos sobre adoção, conhecendo realidades diferentes em outras comarcas onde eu faria as entrevistas, bem como poderia também, paralelamente à pesquisa, compartilhar em outros espaços, mediado por palestras e cursos, as experiências de como era realizado o trabalho com pretendentes em Uberaba-MG. Era uma chance de permanecer dentro da universidade, continuar escrevendo e publicando artigos para contribuir com novos estudos e com a comunidade, permanecer com os trabalhos voluntários realizados vinculados à universidade e aprender ainda mais com os professores que me inspiravam. Como fui bolsista e havia participado de muitas atividades ao longo da graduação, fiquei animada com a possibilidade de continuar estudando em uma universidade que era a minha referência, atingindo uma boa pontuação, então me preparei muito para pleitear uma bolsa e fiquei imensamente feliz por ter conquistado o primeiro lugar no PPGP. Como a minha turma era a primeira do programa, sentíamos que os professores estavam muito empolgados e nos incentivavam a aproveitar ao máximo as disciplinas e os estudos para a escrita e execução das etapas de nossas pesquisas, para que fossem robustas e originais. Ao mesmo tempo, sentíamos também que éramos muito cobrados, em termos de nível de exigência, para entregas de alto nível: na escrita, nas atividades disponibilizadas (obrigatórias e eletivas) e na participação em eventos. A proximidade entre os colegas mestrandos e destes com os professores foi significativamente importante. Construímos uma relação de afeto e confiança relevante para atravessar a experiência da “primeira viagem” para ambos os lados. Sem dúvida alguma, ter tido a oportunidade de ficar responsável por uma disciplina eletiva – na época, foi possível darmos aulas com maior autonomia e responsabilidade – fez com que a minha vontade de ser professora pudesse se aflorar consideravelmente, tal qual eu sentia que era a minha paixão pela pesquisa. Da construção de um plano de ensino à construção de um espaço de reflexão em sala de aula,

pude observar uma vontade de aprofundar os estudos para compartilhar o máximo de conhecimento, experimentando a proximidade e a interação com os alunos de graduação. Nesse sentido, pude também incentivar que muitos deles seguissem a carreira acadêmica e atuassem em trabalhos voluntários paralelos, como aconteceu comigo um dia. Em geral, a experiência do mestrado me proporcionou segurança e bagagem para participar de processos seletivos dirigidos à docência – em que pude me tornar professora –, bem como a aceitar convites para dar cursos e palestras em outras universidades, além de aprimorar a minha escrita e me incentivar a manter o hábito de estudar para qualquer finalidade, inclusive clínica. A minha experiência acadêmica foi tão enriquecedora que o tema (Adoção) despertado neste espaço continua fazendo parte da minha vida profissional e me motiva a vislumbrar o doutorado na área.

MARTA REGINA FARINELLI

Meu ingresso foi em 01/07/2009, como docente do Curso de Serviço Social. Com muita motivação os(as) poucos(as) professores(as) de diferentes cursos provenientes do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), trabalharam com afinco em projetos de ensino, pesquisa e extensão com o propósito de dar visibilidade aos “Novos Cursos”. Ah! Um momento de coesão, discussão, construção de institutos, laboratórios e outros espaços afirmando os propósitos estabelecidos coletivamente, por estes cursos nascidos do Reuni: tornar a universidade um lugar de respeito à diversidade, e com um quadro de professores com a responsabilidade de formar cidadãos conscientes de sua humanidade. Em 2015, fui convidada para compor o grupo de professores da pós-graduação em psicologia. Foi um momento de muitas dificuldades pessoais, mas de alegria por compor um programa que transbordava a vontade de oferecer uma pós-graduação em psicologia para a cidade de Uberaba e região. Quantas possibilidades foram se abrindo, num universo de desafios. O que mais me encantou foi a persistência, compromisso, responsabilidade de todos (as) idealizadores da proposta. Cada momento foi construído de forma coletiva e democrática. Grande aprendizado para todos os envolvidos. Todos envolvidos? Sim... mesmo que alguns de nós chegaram mais tarde, mesmo que alguns se foram... permanecem... Dez anos se passaram e com diferentes projetos de pesquisa, dissertações, grupos de estudos relacionados a minha linha de trabalho: envelhecimento, saúde, família, adoção; projetos

de extensão junto à comunidade de Uberaba... Sigo... Parabéns! a todos que contribuíram e contribuem na construção deste programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM... e que venha o doutorado!!!

MICHELLE STEPHANE MARTINS

Cheguei à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) há quinze anos e, desde então, foi ali que tudo começou. Fui aluna da quarta turma do mestrado em psicologia, uma das pioneiras. Vivi a construção do curso, a chegada dos primeiros professores, a luta por reconhecimento e espaço, e a alegria das primeiras conquistas. Após a graduação, segui vinculada à universidade por meio de projetos de pesquisa e ações em saúde coletiva, enquanto também concluía a graduação em Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Esse caminho, trilhado lado a lado com a UFTM, moldou profundamente minha identidade profissional e me ensinou que ciência, sensibilidade e cuidado podem e devem caminhar juntos. Voltar à UFTM como mestrandona Programa de Pós-Graduação em Psicologia foi uma experiência profundamente tocante. Meu coração se alegrou diante da possibilidade de reencontrar mestres que marcaram minha trajetória, de dividir bancadas com colegas movidos pela mesma paixão e de retornar a casa onde aprendi a ser psicóloga. O mestrado tem sido como revisitar um álbum de memórias e, ao mesmo tempo, abrir novas páginas, agora com mais maturidade, propósito e afeto. Os desafios são reais: o rigor metodológico, a organização do tempo, as exigências acadêmicas. Porém, as potencialidades do programa superam tudo isso. Contar com docentes dedicados, grupos de pesquisa vivos e um ambiente que acolhe e encoraja a construção coletiva do saber torna essa jornada rica e inspiradora. A cada seminário, a cada supervisão, a cada conversa nos corredores, me sinto mais certa de que a psicologia tem um poder transformador. Meu maior sonho é, um dia, poder retornar à UFTM como docente, e fazer por outros estudantes o que tantos fizeram por mim. A UFTM é, para mim, mais do que um lugar: é casa, é raiz, é meu presente e, desejo muito que seja, também, o meu futuro.

## MONIZE VILLEGA RIOS

Sou graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e mestrandona Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP). Durante minha trajetória acadêmica na graduação, estive envolvida em diversos projetos de extensão, contribuí ativamente na organização de eventos científicos, realizei iniciação científica, participei da representação estudantil no centro acadêmico e no colegiado de curso, além de ter apresentado trabalhos em eventos científicos. Essas experiências enriqueceram minha formação e despertaram, gradualmente, o interesse em seguir a carreira acadêmica. O reconhecimento obtido por meio de menções honrosas foi um fator decisivo na escolha de ingressar no mestrado. Optei em dar continuidade à minha formação na UFTM, por meio do PPGP, ao considerar as valiosas oportunidades que a instituição e o curso de psicologia me proporcionaram e por acreditar que o PPGP também abriria portas significativas para meu desenvolvimento profissional e acadêmico. Ademais, o fato de já conhecer a maioria dos docentes que compõem o programa fortaleceu ainda mais minha motivação dada a excelência acadêmica dos mesmos. A UFTM, na minha vivência, mostrou-se uma universidade intimista e humanizada, o que culminou na expectativa de que encontraria um ambiente acolhedor no mestrado, fato que realmente aconteceu. Considero que os desafios enfrentados pelo PPGP refletem, em grande parte, questões estruturais de ordem nacional, como a baixa oferta de bolsas e a desvalorização da educação e da pós-graduação. No entanto, mesmo diante desses obstáculos, acredito no potencial do programa, especialmente por sua capacidade de oferecer autonomia, flexibilidade e protagonismo aos pós-graduandos. Iniciativas como o FormAÇÃO e o Seminários Integrados de Pesquisa em Psicologia (SIPP) são expressões concretas desse diferencial. Tive a possibilidade de atuar ativamente na organização do SIPP e de ministrar um curso de extensão no âmbito do FormAÇÃO. Essas oportunidades do PPGP foram ímpares, profundamente formativas e fizeram a diferença na minha vivência do mestrado, sobretudo, ao considerar que participei dos mesmos na graduação, mas em papéis distintos - como ouvinte e aluna. O fato de ter experienciado ambos os lados enriqueceu a minha compreensão sobre os processos acadêmicos e o meu olhar em relação à docência.

Minha trajetória acadêmica se entrelaça a profissional, e o mestrado representa um ponto fundamental nesse entrelaçamento. Desde a graduação, o mestrado era um sonho. No entanto, após a formatura, optei por seguir o caminho do aprimoramento profissional, atuando como psicóloga de orientação psicanalítica em serviços públicos de saúde mental e em atendimentos clínicos. Após oito anos, as vivências nestes campos de atuação despertaram em mim inquietações e questionamentos, reacendendo o desejo de retomar o antigo “sonho do mestrado”. As experiências marcantes na supervisão de estágios nos serviços em que atuava despertaram meu interesse pela formação de psicólogos para a atuação em saúde mental a partir da perspectiva psicanalítica. Isso me provocou, fez com que eu questionasse e quisesse mais: quis construir um projeto de pesquisa e encontrei no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM o espaço ideal para isso. A preparação para o processo seletivo e o ingresso foram de ricas trocas de conhecimentos e afetos, e me re(a)presentou à vida acadêmica de uma forma muito feliz, acolhedora e intensa, com uma medida importante de exigências, dedicação e direcionamentos. Minha trajetória no mestrado também foi marcada pela participação na representação discente do PPGP-UFTM na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP) promovendo espaços e discussões em prol dos discentes. Destaco ainda o período em que estive na Representação Discente Nacional da ANPEPP, uma função de intensas lutas e trocas voltada à ampliação da participação política dos estudantes de pós-graduação na vida pulsante do cenário brasileiro de pesquisa em psicologia. Como em toda boa história, as relações que se costuram são determinantes. Por isso, ao mencionar minha vivência como discente no PPGP-UFTM, penso, especialmente, nas pessoas com quem compartilhei esse percurso: colegas que se tornaram grandes amigos; professores que construíram pontes; orientadores dedicados à arte de lapidar bons pesquisadores; a equipe técnico-administrativa traduzindo e detalhando burocracias; e a coordenação, que ofereceu confiança e prontidão para movimentar e solucionar entraves. Assim, diante da celebração dos 10 anos do PPGP-UFTM e de todo o aprendizado acadêmico e de vida que construí a partir dessa experiência, acredito que a luta pela construção de um conhecimento científico, político e humano em psicologia se concretiza por meio de boas pesquisas, mas, sobretudo, por intermédio das pessoas. E é por isso que confirmo, durante meu percurso no PPGP-UFTM, que a aprendizagem mais efetiva é aquela transmitida pela via do afeto!

## PALOMA PEGOLO DE ALBUQUERQUE

Sou professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM. Sou doutora em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tenho graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina e mestrado em Educação Especial pela UFSCar. Tenho interesse pela área de desenvolvimento humano, desenvolvendo pesquisas sobre o impacto de experiências aversivas na saúde mental dos indivíduos. Como sempre me interessei por pesquisa, quis fazer parte de um programa de pós-graduação que é referência na região e que possibilita diversas trocas com o grupo de docentes e discentes do programa. Considero que os principais desafios enfrentados pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFTM são o sucateamento das universidades públicas, a falta de investimentos em pesquisa e a sobrecarga dos docentes da UFTM. Programas de pós-graduação novos também enfrentam dificuldades específicas, como baixa procura de candidatos para as vagas oferecidas, pois a carreira acadêmica pode não ser considerada atrativa para os profissionais. Apesar dessas dificuldades, o programa possui muitas potencialidades, como a diversidade de áreas que possibilitam uma formação plural, bem como a contribuição que o programa oferece para o cenário acadêmico regional, uma vez que favorece a inserção de profissionais capacitados na região.

## PATRÍCIA DOS SANTOS COPPOLA

Ao ingressar no curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), descobri um universo de possibilidades que ultrapassavam minhas expectativas iniciais. A imersão na vida universitária me permitiu desenvolver uma paixão pela escrita e pela pesquisa. Foi por meio da interação com docentes inspiradores que meu desejo de escrever ganhou forma e sentido. Com dedicação e envolvimento nas atividades acadêmicas, colhi frutos significativos: participei de duas iniciações científicas, fundei a Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP) em parceria com o professor Tales, desenvolvi projetos científicos e participei de grupos de estudos. Essa trajetória acadêmica me permitiu produzir três capítulos de livros e apresentar trabalhos em congressos. As duas iniciações científicas que realizei versavam sobre a questão da família.

Na primeira, sob orientação da professora Martha Hueb, investiguei casais do mesmo sexo pretendentes à adoção, enquanto a segunda, orientada pela professora Conceição Serralha, explorei o tema das creches. Nesta última, como bolsista da CNPq, busquei compreender, sob a perspectiva das cuidadoras, o significado do cuidado em creches. A pesquisa revelou cuidadoras com dúvidas sobre sua função institucional, especialmente em relação à interseção entre educar e cuidar de crianças de zero a três anos. Várias angústias e dúvidas foram suscitadas, e pensei que uma futura pesquisa poderia investigar os fatores que facilitam ou dificultam a tendência inata ao desenvolvimento dos bebês em creches. Considerando que invasões e falhas consecutivas, ou seja, a falta de atendimento às necessidades da criança, podem causar problemas cognitivos, sociais e psíquicos significativos, essa pesquisa poderia trazer contribuições importantes para a área. Lembro-me de que várias vezes conversei com minha orientadora, Conceição, sobre a função da creche. Percebi que esse tema também era caro para ela. Comecei a refletir sobre estudar as relações entre o ambiente creche-família-bebê e suas consequências para a tendência inata ao amadurecimento. Penso que, nesse momento, nasceu o desejo e as motivações para realizar outra pesquisa, e o mestrado surgiu como um espaço propício para essa realização. Conversamos muito sobre o processo de ingresso no mestrado e sobre a pesquisa. Na época, percebemos a relevância do tema e sua importância para fomentar políticas públicas e trazer esclarecimentos para os profissionais que estão envolvidos no processo de educar e cuidar dos bebês. Na ocasião, Conceição e eu pensamos que um bom relacionamento e, consequentemente, uma boa comunicação são conquistas que afetarão diretamente o trabalho das educadoras com as crianças. Desde então, a pesquisa começou a ser desenhada, pois acreditamos que atribuir cuidado a essa relação é agir de forma preventiva nas tomadas de decisões entre educadores, crianças e família, tendo em vista que essa reciprocidade se sustenta na confiabilidade entre todos. O Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM - PPGP sempre me chamou a atenção pelo seu comprometimento com a produção de ciência de qualidade, com a responsabilidade social e pela postura crítica e inovadora no fazer científico. Além disso, o corpo docente composto por mestres comprometidos com a ética e a qualidade da formação do curso foi um fator determinante na minha escolha. Durante minha formação, pude usufruir dos resultados deste trabalho, o que me permitiu ministrar palestras em escolas e creches para profissionais da saúde e da educação, bem como para as famílias, com o objetivo de auxiliá-los enquanto agentes no processo de cuidado. Além disso, apresentei trabalhos em congressos e submeti artigos em periódicos científicos. Portanto, o mestrado foi uma experiência enriquece-

dora e profunda, pois mergulhei em um universo de saberes onde a teoria e a prática se encontram. Busquei desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica e contribuir significativamente para o avanço do conhecimento na área da psicologia, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas e das comunidades. Atualmente, estou finalizando a formação em psicanálise na Sociedade Psicanalítica de São Paulo, ligada à International Psychoanalytical Association (Associação Psicanalítica Internacional) – SBPSP-IPA, e estou considerando a possibilidade de um doutorado no futuro, visando continuar a aprofundar meus conhecimentos e contribuir para o campo da Psicologia e da Psicanálise.

#### PATRÍCIA PAIVA CARVALHO

Sou Patrícia, graduada em Psicologia pela Universidade de Uberaba, mestra em Psicologia pelo PPGP da UFTM, realizei meu doutorado na Universidade de São Paulo e sou psicóloga na UFTM. Na graduação, tive uma boa formação em metodologia científica, nascendo assim o desejo em realizar pesquisa. Na minha universidade não havia oferta de iniciação científica, então me dediquei ao meu trabalho de conclusão de curso, apresentado em 2005, um estudo preliminar sobre o fenômeno bullying, um dos primeiros estudos sobre o tema no Brasil, indicado em 2007 para o prêmio Silvia Lane. Após a formatura, permaneceu o desejo por cursar o mestrado, que ficou maior quando ingressei como psicóloga na UFTM. Inicialmente fui designada para trabalhar no Hospital de Clínicas, na enfermaria e no ambulatório de Infectologia, espaço em que tive uma maior compreensão sobre a complexidade de se viver com HIV/Aids. Ali nasceu as inquietações e o interesse pelo meu tema de pesquisa que desenvolvi no mestrado: adesão aos antirretrovirais por pessoas vivendo com HIV/aids. Ao ingressar no PPGP foi possível aprofundar sobre a construção do conhecimento científico e a formação crítica em psicologia e desenvolver junto com minhas excelentes orientadoras significativas produções científicas em formato de artigos, capítulos de livros, apresentação e organização de eventos científicos. Nasci e cresci em Uberaba, no Abadia, mesmo bairro em que nasceu e encontra-se grande parte das dependências da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Estudar e trabalhar na UFTM era um sonho. Desde a minha graduação, eu tinha interesse em realizar o mestrado. Em 2013, quando ingressei como psicóloga na UFTM, busquei conhecer os programas de pós-graduação dis-

poníveis e fiquei sabendo que em breve seria lançado o programa da psicologia, o nosso PPGP. Fui acompanhando atentamente e, quando lançou o primeiro edital, realizei minha inscrição. Enquanto aguardava a abertura do programa, fui me preparando para o processo seletivo, participei de uma capacitação para servidores da UFTM sobre metodologia científica e iniciei a construção do meu pré-projeto de pesquisa. Fui aprovada na seleção e com grande alegria e satisfação integrei a primeira turma de mestrado. O PPGP foi um espaço de muitos desafios e aprendizagens e de grande desenvolvimento pessoal e profissional. Foi desafiador retornar ao espaço acadêmico após dez anos da graduação, conciliar estudo e trabalho, participar de disciplinas densas, ministrar aula pela primeira vez no estágio em docência, desenvolver a minha pesquisa e publicar os trabalhos científicos realizados. Destaco, neste período, o amparo e carinho de todos os companheiros de turma, além do suporte e apoio pela coordenação, orientadoras, secretaria e docentes do programa, uma equipe competente, cuidadosa e gentil, comprometida com a formação qualificada. No PPGP, construí grandes amizades, encontrei pessoas especiais que hoje fazem parte da minha família.

RAFAEL DE TILIO

Iniciei minha trajetória como professor universitário ao mesmo tempo em que finalizei meu doutorado em psicologia. Apesar de ter feito um doutorado em universidade pública, naquele momento trabalhei exclusivamente em universidades privadas de todos os tipos (pequeno, médio e grande porte) nas quais era responsável por muitas disciplinas, mas com poucas oportunidades de pesquisa, o que causava um questionamento: como conciliar temas e conteúdos tão dispersos ministrados em várias disciplinas com os temas que desenvolvi na pós-graduação e que me interessavam? Por isso, adentrar como docente efetivo em uma universidade pública e, mais ainda, como professor permanente em um programa de pós-graduação foi a possibilidade de conciliar interesses profissionais e pessoais e trajetória formativa. Assim, fazer parte de um programa de pós-graduação, e sou da equipe de docentes que construiu a proposta original de mestrado em psicologia na UFTM, representava não apenas ser professor (que por si só possui muitas disciplinas sob sua responsabilidade com extenuantes jornadas de trabalho), mas, fundamentalmente, ser pesquisador com um horizonte de investigações (no meu caso, sexualidades, gêneros e ideologias) bem definido, po-

dendo assim melhor contribuir para o desenvolvimento da psicologia como ciência e profissão socialmente engajada e responsável. Também devo dizer que participar de uma pós-graduação como docente era um caminho importante para ajudar a formar não apenas novos pesquisadores, mas essencialmente novos professores para o ensino superior. Também participei das atividades como coordenador do programa, o que me permitiu representar o programa em outros espaços e junto a outros parceiros importantes para a psicologia brasileira (em especial na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia/ANPEPP e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), permitindo melhor compreender as contribuições da psicologia e da pós-graduação no cenário nacional. Obviamente, existem inúmeros desafios a serem superados, tais como o subfinanciamento dos programas de pós-graduação, a falta de reconhecimento institucional e de possibilidades efetivas de experiências internacionais junto a outros grupos de pesquisas, o acúmulo e sobrecarga de trabalho (quase nunca reconhecidos), a sobreposição de tarefas e de atividades, os entraves em relação às ações e políticas de acesso e permanência na universidade e as pressões pelas publicações e pelas pesquisas do tipo salami science e outras práticas científicas predatórias. Mas mesmo diante disso, quando reencontramos os egressos que relatam o papel que o programa teve em suas formações e no momento em que encontramos os docentes do programa que trabalham arduamente, o esforço tem valido a pena.

RAFAELA DIAS MARTINS SANTOS

Minha trajetória acadêmica iniciou-se com a graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Triângulo – UNITRI, concluída em 2019. Desde então, tenho investido continuamente na minha formação e aprofundamento na área clínica e acadêmica. Sou especialista em Teoria Cognitiva Comportamental (TCC) pela CAPACITAR, área que também norteia minha atuação como psicóloga clínica desde 2020. Sempre tive interesse na área docente, tendo a oportunidade, em 2022, de iniciar minha trajetória docente, até atualmente. As principais motivações que me levaram a ingressar no Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGP) UFTM, na linha de pesquisa de Psicologia e Saúde, foram meu desejo de aprofundar conhecimentos científicos, ampliar minha atuação profissional e fortalecer minha formação para a docência. Desde a graduação, sempre nutri grande interesse pela pesquisa e pelos processos de ensino-

-aprendizagem, e o programa se apresentou como uma oportunidade sólida para integrar esses interesses ao meu percurso profissional, permitindo que eu unisse a prática docente à produção de conhecimento científico. Durante o percurso no programa, enfrentei alguns desafios significativos, principalmente relacionados à conciliação das atividades acadêmicas com a rotina de trabalho clínico e docente. Ainda assim, reconheço diversas potencialidades da formação. O programa tem sido um espaço de intenso crescimento, possibilitando o desenvolvimento de habilidades críticas, aprofundamento teórico e produção científica relevante. Entre as principais contribuições, destaco os aprendizados obtidos em disciplinas durante o programa com docentes extremamente competentes, habilidades aprendidas com a minha orientadora Dra. Fernanda Penaforre que me ensinam como ser uma docente e pesquisadora melhor a cada dia, desenvolvendo um projeto de pesquisa com tema muito relevante para a minha prática. A trajetória no programa tem sido, assim, marcada por conquistas que fortalecem minha identidade como psicóloga, docente e pesquisadora comprometida com o avanço do conhecimento e com a prática ética e qualificada na psicologia. O programa sempre foi um sonho para mim, é incrível poder ver a concretização desse sonho. Sinto orgulho de fazer parte do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFTM.

SABRINA MARTINS BARROSO

Eu sou professora universitária há muitos anos, já que comecei como professora substituta assim que saí da graduação (eram outros tempos). Quando ingressei na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) eu também iniciei o doutorado e finalizei no mesmo ano em que o Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFTM foi criado. Participei da proposta de criação deste programa e torci por sua aprovação, por sempre ter desejado estar em uma pós, acreditar na importância da pesquisa e querer ajudar a formar novos pesquisadores. Fomos o curso de graduação com menos tempo de criação até conseguir aprovar um programa de pós-graduação, o que aumentou o orgulho de estar nesta equipe. Pelos temas de trabalho que eu já desenvolvia, fiquei na linha de Psicologia e Saúde, pesquisando sobre saúde mental, envelhecimento, saúde dos universitários e desenvolvimento de testes psicológicos. Como todo programa jovem, a falta de recursos financeiros é um desafio, mas a possibilidade de criar um programa regionalmente integrado mantém a motivação para seguir investindo no de-

senvolvimento da nossa pós-graduação e sonhar com um doutorado e com ter colegas de trabalho formados integralmente na UFTM. Por vezes, quando ser docente ficou muito sofrido e o sentido do lecionar se embotou, foi a participação nesta pós-graduação que me lembrou dos motivos de seguir docente e pesquisando em um país que fala mais sobre valorização da ciência do que oferta isso na realidade. Assim, sigo, feliz por fazer parte da equipe de professores orientadores do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFTM.

SANDRA REGINA DE SOUZA LEITE

Sou graduada em psicologia desde 1993, pela atual UNORP – Centro Universitário do Norte de São Paulo, sediada em São José do Rio Preto, estado de São Paulo. Especialista em Psicologia Clínica, com abordagem Fenomenológico-existencial, pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/MG em 2001 e especialista em Psicologia Jurídica, pela Faculdade Dom Alberto em 2021. Desde 2014, atuando como parte da equipe de atendimento psicossocial do CRM – Centro de Referência da Mulher, projeto da Proteção Social Especial, vinculado à SEDS – Secretaria de Desenvolvimento Social - do município de Uberaba, que visa ao combate da violência contra mulheres. Durante esse período de atuação no CIM, encerrei a graduação na área de letras, na UFTM, e reacendeu interesse teórico pela escrita feminina e pelas questões de gênero. Reacendeu também em mim o desejo de concorrer a uma vaga no programa de mestrado em psicologia, pois já havia feito algumas tentativas anteriores em outras universidades mais próximas de onde morava anteriormente. Apesar do desconhecimento dos passos que deveria dar, desde o início dos contatos com professores do PPGP/ UFTM, recebi orientações preciosas e aceite do orientador, prof. Tales Vilela Santeiro, que culminaram na minha inscrição e aprovação no programa. O tema masculinidades foi o escolhido para minhas pesquisas, devido ao entendimento de sua importância para o enfrentamento da violência contra mulheres e criação de espaços de escuta com os homens, em processos reflexivos grupais sobre os modos de subjetivação e socialização masculina na sociedade. As potencialidades do programa são muitas, visto que os professores acolhem os discentes dentro de suas possibilidades e tentam imprimir um ritmo que possa incluir a todos os participantes, de diferentes formações acadêmicas e demandas especiais. Os desafios também são inúmeros, pelos mesmos motivos,

acrescidos da dificuldade concreta dos discentes em conciliar a formação desejada e as atribuições laborais que a maioria precisa cumprir fora da universidade.

SARA SANTOS DIAS COSTA

Antes de ingressar no programa, minha trajetória acadêmica foi marcada pela busca por experiências que aprofundassem minha formação na área da psicologia. Participei de projetos de extensão, grupos de estudo e atividades de iniciação científica que ampliaram meu interesse pela pesquisa. A entrada no programa representou uma mudança importante: passei a compreender com maior profundidade a literatura científica, desenvolvendo habilidades metodológicas, teóricas e críticas que fortaleceram minha formação acadêmica e profissional. Minhas principais motivações para ingressar no programa foram o desejo de aprofundar meus conhecimentos teóricos e metodológicos na área, além de me preparar para seguir carreira na docência e na pesquisa. A proposta do programa, alinhada às linhas de pesquisa dos docentes e ao envolvimento com o grupo de pesquisa ao qual estou vinculada, foi determinante para minha escolha, assim como o interesse em desenvolver um projeto que dialogasse com demandas atuais da sociedade. Entre os principais desafios, destaco o gerenciamento das demandas acadêmicas juntamente com outras responsabilidades pessoais e profissionais, além da necessidade de aprimorar a escrita científica e o domínio dos métodos de pesquisa. Por outro lado, as potencialidades do programa no meu processo formativo foram muitas: o acompanhamento da orientação, a inserção em atividades de grupos de estudo e pesquisa, o incentivo às produções científicas ao longo das disciplinas, o que favoreceu a escrita de resumos e artigos, além da possibilidade de desenvolver parcerias com os docentes, que se mostraram bastante receptivos. Nesse percurso, desenvolvi algumas produções vinculadas ao grupo de pesquisa ao qual estou integrada, o que contribuiu significativamente para meu desenvolvimento acadêmico para além da escrita da dissertação.

TATIANA MACHIAVELLI CARMO SOUZA

Olá! Sou psicóloga graduada pela Universidade Federal de Uberlândia (2004), mestra (2009) e doutora (2012) em Serviço Social pela Universidade Estadual Pau-

lista, tenho estágio pós-doutoral em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (2022) e em Psicologia e Ciências da Educação pela Universidade do Porto (2024). Por um posicionamento ético-político-afetivo, também quero me apresentar como uma mulher cisgênera, branca, heterossexual; como mãe de dois meninos; como pesquisadora das relações de gênero e interseccionalidades; e como psicóloga feminista que tem na Psicologia sócio-histórica lente fundamental para compreender as relações sociais. O fenômeno da violência doméstica, em especial, o feminicídio, tem sido uma questão que acompanha o meu pensar-sentir-agir e as práticas de cuidado que construo. Cheguei ao PPGP em uma condição migrante, e assim permaneço. Como quem pertence a espaços diversos e diferentes, nessa trajetória profissional, que se constitui em um mosaico, tenho tecido aprendizagens. Embora vinculada à Universidade Federal de Catalão, em Goiás, nasceu o desejo de atuar na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais. Eram meados de 2020, ainda não tínhamos pandemia, mas na universidade pública já convivíamos com o cenário-pandemônio marcado por cortes orçamentários, discursos anticiência e muitas disputas. Eu já havia vivenciado a docência em outro PPGP e desejava fortalecer a dimensão da pesquisa. É nesse contexto, trabalhando em duas instituições distintas, mas que partilham desafios comuns, que tenho encontrado no PPGP/UFTM um espaço acadêmico muito potente para a articulação entre psicologia e feminismos. A potência desse encontro reside em diferentes aspectos, mas quero ressaltar as trocas, especialmente com as estudantes – vou usar o termo no feminino para visibilizar as mulheres-psicólogas que acompanhei/o nesse percurso de formação em psicologia. O cotidiano no PPGP envolve a recusa de verdades absolutas, da pseudoneutralidade científica e do saber hegemônico e a abertura para o fazer coletivo. Propor-se estar na pós-graduação no tempo presente é assumir um lugar dissidente. É assumir uma desobediência. Em “Esperança Feminista”, Ivone Gebara diz que “desobedecer é inventar a vida”, ora, essa tem sido minha experiência na pós-graduação. Propomo-nos a olhar as desigualdades e os problemas sociais e, ainda que com pouco recurso, mas cuidadoso trabalho, criamos e inventamos novos mundos possíveis a partir da pesquisa, do ensino e da extensão.

## VALÉRIA DOS SANTOS FERNANDES

Desde o meu primeiro dia de aula, apaixonei-me por psicologia e nunca mais quis parar de estudar. Concluí minha graduação em 2009 e meu sonho era fazer um mestrado. Inicialmente, queria seguir na área de filosofia, pois me identificava com este conteúdo. Conseguí ingressar como aluna especial na UFSCar, mas, em uma conversa muito significativa com a professora que me acolheu em sua disciplina, fui levada a refletir profundamente sobre minhas escolhas profissionais. Essa conversa transformou minha trajetória. Percebi que precisava primeiro me estabilizar financeiramente antes de voltar a sonhar. Essa pausa foi necessária. Nesse período, fui aprovada em um concurso da prefeitura e passei a trabalhar em um CRAS na cidade de Uberaba, minha segunda paixão depois da psicologia. Soube da abertura do Mestrado em Psicologia na UFTM e, agora estabilizada, pensei: por que não voltar a sonhar? Comecei a me informar sobre o funcionamento do programa e consegui ingressar como aluna especial na disciplina Família e a institucionalização da subjetividade, ministrada pelo professor Rafael De Tilio. Aprendi muito nessa experiência, mas percebi que precisava aprofundar meus conhecimentos sobre métodos de pesquisa e elaboração de projetos. Recebi grande apoio de alunos e ex-alunos do programa, pelos quais sou imensamente grata – em especial ao Wellington Douglas, que contribuiu muito para meu aprendizado na construção do projeto. Com muito esforço, consegui ser aprovada no programa. No início do mestrado, meu projeto era orientado pelo professor Tales, a quem sou profundamente grata. Posteriormente, fui acolhida pela professora Carolina Leonidas, que me ofereceu a oportunidade de desenvolver uma pesquisa relacionada ao meu campo de atuação. Ao longo do mestrado, pude aperfeiçoar e reconstruir minha prática profissional. O maior desafio foi aprender a escrever academicamente, já que, por atuar diretamente com a comunidade, estava mais habituada à linguagem informal. No entanto, com o apoio da professora Carolina e do professor Rafael, que me ajudaram a superar esses desafios, conseguimos publicar dois artigos: “(Des)compassos do trabalho psicológico no acompanhamento familiar no CRAS” e “Acompanhamento familiar no CRAS segundo familiares de usuários do Benefício de Prestação Continuada”. Hoje entendo que, embora tenha ficado um pouco triste por não ter ingressado no mestrado em filosofia. Essa mudança foi essencial, pois não iria fazer mais sentido para o local que estava trabalhando, assim poder realizar um mestrado em psicologia, com ênfase na temática da família. Foi extremamente importante e necessário para minha prática profissional com famílias que frequentam o CRAS. Transformei todo o conteúdo das

aulas em palestras voltadas para a comunidade. Além disso, como a assistência social é uma área ainda em desenvolvimento, muitos psicólogos têm dúvidas sobre sua atuação. Por isso, sempre que sou procurada ou indicada, envio meus artigos como forma de contribuir com a formação e a prática profissional. Atualmente, estou “namorando” a ideia de fazer um doutorado e me encontro em processo de reflexão e construção de possíveis temas para elaboração de um projeto.

# GALERIA DOS NOSSOS COLABORADORES

FABIO SCORSOLINI-COMIN



SABRINA MARTINS BARROSO



CAROLINA ROSA CAMPOS



CINTIA BRAGHETO FERREIRA



FERNANDA RODRIGUES DE OLIVEIRA PENAFORTE



KARIN APARECIDA CASARINI



LUCIANA MARIA DA SILVA



MARTA REGINA FARINELLI



PALOMA PEGOLO DE ALBUQUERQUE



RAFAEL DE TILIO



TATIANA MACHIAVELLI CARMO SOUZA



CONCEIÇÃO APARECIDA SERRALHA



HELOÍSA GONÇALVES FERREIRA



ANNA LAURA DE OLIVEIRA KALLAS



LETÍCIA RESENDE FERREIRA



MONIZE VILLEGA RIOS



RAFAELA DIAS MARTINS SANTOS



CAMILA DIAS DE ABREU



JULIO CESAR ALVES DE SOUSA



MARIA VITÓRIA CAETANO RODRIGUES



MICHELLE STEPHANE MARTINS



NAIARA REGINA ALVES DA SILVEIRA



SARA SANTOS DIAS COSTA



SANDRA REGINA DE SOUZA LEITE



ELIS MOURA MARQUES



PATRÍCIA DOS SANTOS COPPOLA



CAROLINA CASSIANO



VALÉRIA DOS SANTOS FERNANDES



JÚLIA DE PAULA OLIVEIRA



MARCELLA BELLINI



LUCIANA FRANCIELLE E SILVA



JÉSSIKA RODRIGUES ALVES



PATRÍCIA PAIVA CARVALHO



MARIANA SILVA CECÍLIO



MARIA TERESA DE ASSIS CAMPOS



LUÍSA PARREIRA SANTOS



LUCAS ROSSATO



LUCIANA MOURA CAETANO VELUDO



# POSFÁCIO

**É** com grande satisfação e honra que celebramos, em 2025, os dez anos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PPGP/UFTM). A organização desta obra comemorativa, dedicada à construção da memória institucional, é um testemunho da jornada do programa. Neste posfácio, é um privilégio refletir sobre a importância da consolidação de programas como o PPGP/UFTM no sistema nacional de pós-graduação e no campo da Psicologia.

Iniciado em agosto de 2015, o mestrado acadêmico do PPGP/UFTM foi estrategicamente concebido para atender às demandas de formação e às oportunidades de trabalho na região do Triângulo Mineiro, alinhado ao perfil de seu corpo docente. Estruturado em duas linhas de pesquisa, “Psicologia e Famílias” e “Psicologia e Saúde”, o programa desenvolve competências em seus estudantes para que atuem como docentes e pesquisadores, formando novos quadros para o ensino superior a partir de abordagens teóricas e metodológicas que respondem aos desafios da sociedade brasileira contemporânea. Como resultado desse trabalho bem-sucedido, o PPGP/UFTM titulou quarenta e sete mestres no quadriênio 2021–2024.

O crescimento do PPGP/UFTM se insere em um cenário de contínua expansão e complexificação da Psicologia no Brasil, no qual o sistema de pós-graduação funciona como o principal motor para a pesquisa e a formação qualificada. Atualmente, o país conta com 102 programas de pós-graduação *stricto sensu* em Psicologia, distribuídos por quase todos os estados da federação, com exceção do Acre, Roraima, Amapá e Tocantins, na região Norte. Estão quarenta e quatro programas no Sudeste, vinte e dois no Nordeste, dezenove no Sul, doze no Centro-Oeste e cinco no Norte, distribuição que atesta que as eficientes políticas de redução de assimetrias regionais continuam imprescindíveis.

Apesar dos incontestes avanços ao longo de quase seis décadas desde a criação dos primeiros programas, o futuro da pós-graduação em Psicologia enfrenta desafios cruciais. Um dos mais urgentes é a consolidação e ampliação das políticas de ações afirmativas para democratizar o acesso e a permanência. Dados de 2023 revelam que 43% dos estudantes não possuem registro de raça/cor na Plataforma Sucupira, enquanto 38% se autodeclararam brancos, 12% pardos, 6% pretos, 0,6% amarelos e 0,2%

indígenas. Esses números evidenciam a necessidade de ações concretas por parte dos programas e agências de fomento, como a CAPES, para combater a elitização da educação e promover a diversidade. A pós-graduação deve se constituir como um projeto social politicamente engajado, que visa à justiça e à transformação social.

Nesse contexto, a Coordenação da Área de Psicologia na CAPES tem o papel fundamental de continuar garantindo que as vozes e prioridades dos programas sejam contempladas a cada atualização do Documento de Área e, consequentemente, da Ficha de Avaliação, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados, a produção de conhecimentos relevantes e o oferecimento de tecnologias e inovações sociais que efetivamente produzam impactos positivos sobre a qualidade de vida das pessoas.

Que a trajetória do PPGP/UFTM nos próximos anos seja tão rica e transformadora quanto seus primeiros dez anos, contribuindo para uma Psicologia brasileira cada vez mais inclusiva, relevante e impactante.

Com os mais sinceros votos de sucesso,

GERSON YUKIO TOMANARI  
*Coordenador da Área de Psicologia*  
CAPES



*Título: Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFTM - 10 anos de história*

*Organizadores:*  
Rafael De Tilio  
Camila Dias de Abreu

*Preparação:* Henrique Lawrence Ferraz e Rafael Dias Campos

*Projeto Gráfico, Diagramação e Capa:* Viviane Mara Miranda Rodrigues

*Imagem da capa:* Retirada de Greuter, Mathieu.  
A surgery where all fantasy and follies are purged and good qualities are prescribed. ca. 1600.  
Wellcome Library, 18173i. Disponível em <https://wellcomecollection.org/works/dpc9syce>.  
Obra em Domínio Público.

*Revisão de texto:* Débora Francisca de Lima

*Secretaria editorial:* Ester Martinelli

*Formato:* 18x25 cm

*Número de páginas:* 115

ISBN: 978-65-89736-28-8



A standard 1D barcode representing the ISBN 9786589736288. The barcode is oriented vertically and is preceded by a small '9' and followed by the ISBN number.

9 786589 736288